ANNO LXIV ---- NUMERO 49

QUARTA-FEIRA 29 DE FEVEREIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MONTEVIDE'O, 28 de Fevereiro

Acha-se bastante indisposto o general Maximo Tajes presidente da Republica do Uruguay.

E' provavel que M. Blas Vidal será nomeado encarregado de negocios no Brazil; acreditando-se que já aceitasse a missão que lhe foi offerecida pelo governo.

(Serviço directo)

SAN REMO, 28 de Fevereiro.

O estado do Kronprinz continha a apresentar o mesmo caracter de gravidade.

(Serviço pela via Norte-America)

PARIS, 28 de Fevereiro.

A Turquia ainda não respondeu ao pedido da Russia concernente a Bulgaria.

O governo do Czar não parece disposto a fazer concessões.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1888.

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

SAN REMO, 28 de Fevereiro.

O Principe Imperial da Allemanha, Frederico Guilherme, está desenganado pelos medicos.

MADRID, 28 de Fevereiro.

O Duque de Montpensier, innocentado do crime de conspiração, protestou pela sua lealdade á Rainha Regente de Hespanha, D. Maria Christina.

BUENOS-AYRES, 28 de Fevereiro.

São contradictorias as noticias referentes á desaccordo entre os membros da commissão de limites entre o Brazil e a Republica Argentina.

PARIS, 28 de Fevereiro.

A situação da Europa é expectante, e grave.

RIO DE JANEIRO, 28 de Fevereiro.

Consta que será aposentado o desembargador Victorino do Rego Toscano Barreto.

— Conservam-se inalterados os mercados de cambios e de café.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

II

(Continuação)

Assim na poesia a rima, e até a monorima, que é a rima igual seguidamente, que se nota nos versos catalães, italianos, castelhanos e portuguezes até o seculo XV e mesmo o XVI, prova quanto os arabes influiam no gosto. Apuraram se no verso as linguas neolatinas das nações meridionaes da Europa, antes que a prosa empregada lhes restaurasse a energia, fortaleza e virilidade de que careciam, e que lhe trouxeram os estudos posteriores e mais profundos da litteratura latina.

A poesia dessa epocha ou se denunciava satyrica e amorosa nos romances proençaes e catalães, ou enthusiastica e sublimada em Dante, ou cavalheirosa no idioma wallon da França septentrional e da Inglaterra, ou conceituosa e de fausto oriental na castelhana, ou terna e melancolica, quasi pastoril, na portugueza.

São do tempo de Affonso Henriques coplas que chegaram a nosso conhecimento e que se attribuem a Gonsalo Henriques e a Egas Moniz, cavalheiros da côrte portugueza.

Diz a tradição que Gonsalo Henriques denominava-se Tragas Mouros, por ser um dos mais valentes companheiros do rei guerreiro, sempre que fazia correrias em terras de mouros do sul, assaltava-os, expellia-os do solo, e ganhava augmentos e accrescimos do solo, que devia formar a nação nova, que cumpria criar e firmar.

Depois da conquista de Lisboa, Affonso Henriques atravessara o Tejo, e se estabelecia no lado meridional do rio. Em uma de suas excursões e algaras, e em dia de S. João, uma phalange de cavalheiros christãos, percebendo que os mouros se consideravam tranquillos em Alcacer do Sal, atacaram repentinamente a povoação, trucidaram muitos habitantes e retiraram-se, roubando-lhes as mulheres mais formosas que encontraram.

Entre as donzellas figurava uma beldade, que encantou o cavalheiro Gonsalo Henriques, e que elle, conseguindo baptisar, desposou com o maior contentamento. Chamava-se Oriana.

Parece que os prazeres e doçuras do matrimonio roubaram o valente Traga Mouros aos exercicios militares, porque se não envolveu mais em guerras, e acabou seus dias em um mosteiro como penitente, logo que a morte cortou os fios da vida á esposa idolatrada. Attribuem-lhe os romanceiros os seguintes versos na lingua de sua epocha, que era a propria galiziana ainda sem modificações e progressos.

Tinhera-bos, non tinhera-bos
Tal á tal cà assoma:
Tinherades-me, non tinherades-me,
De lá vinherades, o cá ficaredes,
Ca andaba todo em soma.

Por mil goibos trebelhando
Oy—oy—bos lombrego;
Algorreme de es la folgando
Asme ei per que do terrenho
Nom ha hé tal perchego.

Ouriana—Ouriana—oy tem per certo
Que tinha bida biber.

Não é este idioma o verdadeiro gallego, que por estacionario dialecto alli ficou e se conserva ainda hoje na provincia hespanhola, e se falla em Vigo e Tuy?

Seu contemporaneo Egas Moniz, cavalheiro tambem da côrte de Affonso Henriques, era reputado igualmente como trovador pelas suas cantigas e romances. Encontramos delle nos romanceiros varias trovas, que dirigira a uma bella que amara e que o abandonara, fugindo para Castella.

Bien satisfecha ficades
Corpo d'ouro
Alegrades á quien amades,
Que ei moiro
Granai-me per castejano
E pertinigue,
A chantaes-me vinte enganos
Que vos sigue.
Ei tengo o arcaboiço
Sem feiçon.
Mas bos bejo e bos oiço
No coraçon.

Bedes-me bos descaindo
N'esta hora;
Bos amor ficade rindo
Mucho embora.
Bedes que moiro, que moiro,
Birbante;
E legaes moirer un triste
Por delante.
Bai-se o vulto do mei corpo.
Mas si non,
Que os çocos bos finca morto.
O coraçon.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 3ª companhia do 63º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Bom Conselho, Pedro Alexandrino Maia e Silva, e tendo em vista a informação do commando superior da comarca do Recife, de 4 do corrente, sob n. 335, resolve designar o 4º batalhão do referido serviço para o supplicante ser a elle aggregado.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do 1º batalhão do serviço activo da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Norte, Ildefonso Egidio Correia da Silva, e tendo em vista a informação do commando superior da comarca do Recife, de 4 do corrente, sob n. 338, resolve designar o 2º batalhão do referido serviço para o supplicante ser a elle aggregado.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 2ª companhia do 11º batalhão do serviço da reserva da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú, Alexandre Americo de Caldas Padilha, e tendo em vista a informação do commando superior da comarca do Recife, de 4 do corrente, sob n. 337, resolve designar o 1º batalhão do referido serviço para o supplicante ser a elle aggregado.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 1ª companhia do 52º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Cimbres, Vicente Ferreira de Sant'Anna e tendo em vista a informação do commando superior da comarca do Recife, de 4 do corrente, sob n. 334, resolve designar o 5º batalhão do referido serviço para o peticionario ser a elle aggregado.—Communicou se ao respectivo commandante superior

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do 1º batalhão do serviço activo da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Norte, Antonio Samico de Lyra Mello, e tendo em vista a informação do commando superior da comarca do Recife, de 4 do corrente, sob n. 333, resolve designar o 3º batalhão do referido serviço para o supplicante ser a elle aggregado.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Autoriso a V. Exc. a conceder, de accordo com a sua informação n. 243 de 10 do corrente, baixa do serviço do exercito mediante substituição ao musico do 14º batalhão de infantaria João Antonio Marques de Athayde.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal do termo de Tacaratú, bacharel João Paes Barreto Lins, no dia 1º do corrente mez assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca da mesma denominação no impedimento do effectivo que se acha licenciado.

— Ao mesmo.—Com a informação junta por copia do engenheiro das obras militares, de 9 do corrente, sob n. 186, remetto a V. S., para os devidos fins, as inclusas notas do gaz consumido durante o mez de Janeiro findo com a illuminação do Arsenal de Guerra.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao inspector do Thesouro Provincial—Mande Vmc. pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, a importancia de 5$760 proveniente da passagem de que trata a conta inclusa, concedida nos carros da mesma estrada em Dezembro do anno passado ao prefeito dos missionarios capuchinhos Fr. Caetano de Messina, devendo correr a despeza pela verba do § 73 art. 2º da lei do orçamento vigente, nos termos da informação da 2ª secção desse Thesouro annexa á de Vmc., de 6 do corrente, n. 62.—Communicou-se ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Restituindo as inclusas propostas que acompanharam o officio dessa inspectoria, de 18 de Janeiro findo, sob n. 19, autoriso Vmc. a contractar por dous annos com Luiz Nenhaus os concertos do relogio desse Arsenal e das dependencias do mesmo, visto ser esse proponente o que maiores vantagens offerece á Fazenda Nacional.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc., conforme solicitou em officio de 25 de Janeiro findo, sob n. 31, a comprar as peças de fardamento de que trata o citado officio, por conta da quantia em deposito no cofre do corpo, resultante de indemnisação de praças excluidas por desercção e fallecidos.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Concedo a autorisação solicitada por Vmc. para justificar as faltas de exercicio escolar da professora Francisca Maria da Annunciação, de que trata em seu officio n. 35 de 11 do corrente mez.

Portarias:

— Respondo o officio de 24 de Janeiro findo declarando á Camara Municipal de Nazareth que da Assembléa Legislativa Provincial deve em occasião opportuna solicitar o credito necessario afim de occorrer ás despezas constantes de seu predito officio.

— Declaro á Camara Municipal de Triumpho, em resposta ao seu officio de 15 de Outubro do anno passado, que a rapadura exposta á venda nas feiras desse municipio em quantidade inferior a uma carga está sujeita á metade da respectiva taxa conforme dispõe o art. 2º § 36 da lei n. 1897 de 24 de Maio de 1887 e bem assim que na expressão—carne secca— alludida na citada disposição está comprehendida quer uma quer outra qualidade de carne de que trata o seu predito officio.

— Para resolver sobre o assumpto do officio de 17 de Janeiro findo, recommendo á Camara Municipal de Leopoldina que me remetta copia do termo de arrematação dos impostos alludidos em seu predito officio.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra, um caixão medindo 200 decimetros cubicos, contendo artigos de fardamento para a companhia de infantaria daquella provincia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar á provincia da Parahyba, por conta do Ministerio da Guerra, 7 caixões medindo 2877 decimetros cubicos e quatro fardos pesando 260 kilos, volumes estes que conteem artigos de fardamento para a companhia de infantaria daquella provincia.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. engenheiro director da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar transporte até Garanhuns, em carro de 2ª classe, por conta da provincia, ao soldado do corpo de policia, Antonio Pinheiro Dantas, que vai destacar em Aguas Bellas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio de 11 do corrente, sob n. 251, que por despacho desta data é autorisada a directoria do Arsenal de Guerra a satisfazer o pedido annexo ao citado officio.

— Ao agente da Companhia Brazileira de Navegação.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio em que V. Exc. participa que o vapor *Pará*, chegado hoje ás 6 horas da manhã dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã ás 4 da tarde.

— Ao secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. Exc., afim de que se digne de opportunamente submetter á consideração dessa Assembléa o incluso officio, por copia, de 4 de Janeiro findo em que a Camara Municipal de Villa Bella pede seja elevado a 350$ o ordenado do seu secretario.

— Ao presidente e vereadores da Camara Municipal de Villa Bella.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a Vs. Ss., em resposta ao seu officio de 18 de Janeiro findo, um exemplar impresso da collecção das leis promulgadas em o anno passado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1888

Padre Antonio Generoso Bandeira.—Sim, com ordenado.

Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque e Izidoro de Freitas Gambôa.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar effectuar o pagamento solicitado de accordo com as ordens expedidas.

Antonio Claudio de Oliveira, Anna Marques Pereira do Rego, Amelia Augusta Galvão, a mesma, Esther Correia Crespo, a mesma, Francisco Lucio de Castro, Francisco Theotonio Pereira da Costa, Francisca de Mendonça Pinto, Francisca Joaquina de Oliveira Campos, Generosa Ramos Fernandes de Carvalho, Joaquim Francisco de Miranda, José da Vera Cruz Campos, João José de Miranda da Rocha Pitta, Genoveva Ferreira de Queiroz Pitta, Josepha Catharina de Oliveira, Manoel Fonseca de Medeiros, Maria Digna Nunes Vianna, Maria Goodim, Maria Emilia de Carvalho, Ritta Maria Gomes de Souza, Thereza de Jesus da Barros Lima,—Os supplicantes foram attendidos.

Delmiro Sergio de Farias, Ignacio Procopio da Cunha, João Alberto Gomes, Ludovina Augusta Xavier da Maia Barretto, Manoel de Siqueira Passos Sobrinho, Manoel Felix Calumby, Minervino Francisco Lobo, Vicente Ferreira de França.—Prejudicados á vista da ordem da Presidencia de 18 de Janeiro findo.

Antero Campello Wanderley.—Sim, na fórma da lei.

Arthunio Vieira.—Não tem lugar á vista da informação.

Carlos Borromeu Coelho da Silva.—Aceite-se.

Emilia Gitirana Santos.—Sim, provisoriamente sem vencimentos.

Francisco José de Mello Peixoto.—Requeira ao governo imperial.

Geminiano Teixeira de Abreu Peixoto.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim, Limoeiro, tendo em vista o despacho desta Presidencia do 1º de Junho de 1885.

José Ignacio Ribeiro Roma.—Sim.

Maria da Purificação Silveira.—Sim.

José Ribeiro Fonseca Braga, Silvestre Antonio de Souza.—Remettidos ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender nos termos de suas informações ns. 79 e 85 de 18 e 21 do corrente.

Joaquim Rufo Beda.—Sim, por trinta dias.

Bacharel Joaquim Pereira da Silva Guimarães.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros.—Hoje submetto a presente petição ao conhecimento do governo geral.

Dr. Pedro Delphino de Aguiar.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Vicente Ferreira da Costa Miranda.—O supplicante deve concorrer á praça annunciada para o dia 24 do corrente.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. N. 179.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1888.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Liberato José da Silva e José Rodrigues de Souza Magalhães, vindos de Tambaúba como sentenciados e Pedro Luiz de Souza, vindo do Hospital Pedro II

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Joaquim Moreira Lima e Antonio Januario Barbosa, como vagabundos.

A' ordem do do 2º districto, Manoel Alexandre da Silva, por disturbios

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Charles Tuitt, á requerimento do consul allemão e Johon Petes e Augusto Hasseu, á requerimento do consul da Suecia e Noruega, Antonio Gonçalves Torres e Francelino de tal, como vagabundos.

A' ordem do de Santo Antonio, João Ferreira de Araujo, Delmiro Geraldo Cesar ou Sergio João Heliodoro de Carvalho e Francisco de Assis Soares Brandão, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, José Pereira de Alagôa, Tertuliano Mendes de Oliveira, Manoel Francisco da Paixão, João Antonio da Silva, Avelino Francisco de Moraes, João Vieira do Nascimento, Laurentino Ferreira Onça e José Felippe do Carmo, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa Vista, João José Estevão, preso em flagrante por crime de morte.

A' ordem do do 2º districto, Silvino Ferreira de Vasconcellos, por disturbios e uso de armas defesa.

A' ordem do do 2º districto do Poço da Panella, Lourenço Paes Barreto, por crime de ferimentos e resistencia.

Pelo subdelegado do 2º districto do Poço da Panella foram remettidos a esta repartição, 13 facas de ponta, 3 compassos, 2 bacamartes e 1 pistola, tomadas a desordeiros.

Pelo delegado do termo de Tacaratú tive sciencia de que no dia 18 deste mez fez elle a visita na cadeia publica, onde encontrou 6 presos sendo 5 pronunciados nos arts. 192 e 193, e 1 no art. 201 do codigo criminal.

Participou-me o delegado do termo de Ouricury, que no dia 9 do corrente, acompanhado do Dr. promotor publico, escrivão e do respectivo carcereiro fez a visita na cadeia publica onde encontrou 7 presos, sendo 4 pronunciados e 3 sentenciados.

No dia 24 do corrente, pelas 5 horas da tarde e nas terras do engenho Iubauma, do termo de Gameleira, Pedro Baptista assassinou com uma facada a Antonio Gomes, evadindo-se logo após o crime.

Na occasião em que Joaquim de tal e outros conduziam o cadaver de Antonio Gomes, os individuos Miguel Telha e Francisco Telha, feriram gravemente com duas facadas a Joaquim de tal, logrando tambem evadir-se.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez a vistoria no cadaver e abrio o competente inquerito.

Pelas 4 horas da tarde do dia 22 deste mez, no lugar Riacho de Pedras, do 2º districto do termo de Limoeiro, o individuo de nome Luiz Pereira Nunes, estuprou a Josepha Maria da Conceição, filha de Manoel Joaquim de Mello.

O delinquente foi preso em flagrante e o subdelegado respectivo abrio o competente inquerito, que já teve o conveniente destino.

Pelo commandante geral da Guarda Civica, foram remettidas a esta repartição 3 facas, 1 compasso e uma navalha tomadas a desordeiros.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1888

José Candido de Moraes, Bemvenuto Pinheiro de Mendonça e Manoel Falcão de Menezes.—Informe o Sr. contador.

Irmandade do Rosario do Corpo-Santo.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Minervina Francisca Cardoso, Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles, Manoel Bezerra de Vasconcellos Cavalcante, José de Mendonça Maurity, Julio Cesar Gonçalves Lima, Donatilla Julia da Costa Guimarães e Francisca Amelia de Albuquerque.—Registre-se e façam se os assentamentos.

Hermelinda Aurea Xavier de Oliveira.—Entregue-se pela porta.

Cleomenes Lopes de Siqueira.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Antonio Soares Raposo.—Prove a desoccupação e junte conhecimento de decima do ultimo semestre.

Samuel Esnaty, Lucinda Philomena do Nascimento, Arthur Gomes da Costa, Mello Correia & C. e Gratuliano dos Santos Vital.—Haja vista o Sr. procurador fiscal.

Franceelina Leopoldina Alves Guimarães, Companhia Ferro-Carril de Pernambuco e Manoel Carpinteiro & Souza.—Certifique-se.

Manoel Alves de Lima.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Rita Antonia Fernandes, Manoel Maria de Souza Guerra e José Laurindo Marques.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1888

Maria da Natividade Ferreira, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Manoel Delfino de Medeiros Favilla, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

José Francisco Florencio de Souza, alumno mestre titulado pela Escola Normal.—Cumpra se e registre-se.

Anna Carolina Pereira de Lyra, alumna mestra titulada pela Escola Normal.—Cumpra-se e registre-se.

Candida Francisca de Menezes Moraes, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Ermelinda Collecta de Souza Ribeiro, alumna-mestra titulada pela Escola Normal.—Cumpra se e registre-se.

Francisca Sizenanda de Souza Ribeiro, alumna mestra titulada pela Escola Normal.—Cumpra-se e registre-se.

Eliza Candida de Figueredo Mello, alumna-mestra titulada pela Escola Normal.—Cumpra-se e registre se.

Zulmira Philomena Ratis e Silva, alumna-mestra titulada pela Escola Normal.—Cumpra-se e registre-se.

Antonia dos Anjos da Porciuncula, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Julia Candida do Rego Barreto e Alvarenga, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Anna Eliza de Oliveira Barros, alumna-mestra titulada pela Escola Normal.—Cumpra-se e registre-se.

Maria Francisca de Barros, alumna-mestra titulada pela Escola Normal.—Cumpra-se e registre-se.

Maria do Patrocinio Cavalcante Uchoa, alumna-mestra titulada pela Escola Normal.—Cumpra se e registre-se.

Maria Josephina Vergueiro da Costa, alumna mestra titulada pela Escola Normal.—Cumpra-se e registre-se.

Paulina Genuina da Silva Monteiro, professora publica.—Cumpra se e registre-se.

Joanna Evangelista Gonçalves Lima, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Ignez Barbalho Uchoa Cavalcante, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

— 21 —

Vicente da Silva Monteiro, professor publico.—Cumpra-se e registre se.

Florinda Joaquina de Mello Montenegro, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

José Xavier da Cunha Alvarenga, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Francisca Amelia de Albuquerque, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Pedro Ratis de Inojosa Varejão, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Jesuino Firmo de Azevedo, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Alexandrina de Albuquerque Araujo, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

José Antonio Baptista de Souza, alumno mestre titulado pela Escola Normal.—Cumpra-se e registre-se.

Fausta Felicia da Cunha Rozal.—Cumpra-se e registre-se.

Agostinho Ferreira do Amaral e Silva, alumno mestre titulado pela Escola Normal.—Cumpra-se e registre-se.

Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, professor publico.—Cumpra se e registre-se.

— 22 —

Herculano Hygino de Souza Bandeira, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

André Avelino de Souza Landim, alumno mestre titulado pela Escola Normal.—Cumpra-se e registre-se.

Manoel Carlos Vital, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Manoel Bezerra de Vasconcellos Cavalcante professor publico.—Cumpra-se e registre se.

Thereza Josephina da Cunha Salles, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Candida Hermogenes de Mello Mascarenhas, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

— 23 —

João Baptista do Espirito-Santo, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

José de Mendonça Maurity, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

José Felicio da Cunha, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Julio Cesar Gonçalves Lima, professor publico—Cumpra-se e registre-se.

— 24 —

Maria Joaquina Barbosa Magalhães, professora publica.—Cumpra-se e registre se.

Quiteria de Almeida Bastos, professora publica.—Cumpra se e registre-se.

Maria Leopoldina Chaves Peixoto, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira.—Cumpra-se e registre-se.

Gaspar Antonio dos Reis, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

— 25 —

Amelia de Mello Pires Galvão, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Francisca Arcelina dos Santos, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

José Gonçalves dos Santos, professor publico.—Cumpra se e registre-se.

Francisco de Paula Lins de Carvalho, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Rachel Adolpha Cavalcante Ferreira, professora publica.—Informe o delegado litterario.

Anna Clementina de Souza Barros, professora publica.—Informe o delegado litterario.

Amalia Maria da Conceição Ramos, professora publica.—Junte o titulo.

O porteiro,
J. Augusto de Mello

INTERIOR

HISTORIA DO BRAZIL

CARTAS DE ANCHIETA

(Continuação)

Copia de uma do padre Joseph para o padre mestre Laines, preposto geral da Companhia de Jesus, 1565.

A graça e amor do Espirito Santo seja sempre em nosso continuo favor e ajuda. Amen.

E' chegada esta terra a tal estado que já não devem esperar della novas do fructo em a conversão da gentilidade, o qual pois falta parece consequente superabundar as tribulações que se passam com esperança de poder colher algum, que se guarde nos celleiros do Senhor, o qual, pois se dignou de nos communicar algo dellas, determinou com ellas algo me dilatar, pois o mesmo disse que o verdadeiro fructo nasce da paciencia, para que com tudo seja o seu santo nome glorificado.

Em as lettras passadas toquei algo das grandes oppressões que dão a esta terra uns nossos inimigos chamados Tamuys, do Rio de Janeiro, levando continuamente os escravos, mulheres e filhos dos christãos, matando-os e comendo-os, e isto sem cessar, uns idos, outros vindos por mar e por terra, nem bastam serras e montanhas mui asperas, nem tormentas mui graves, para lhes impedir seu cruel officio, sem poder, ou por melhor dizer, sem querer resistir-lhes, de maneira que parece que a Divina Justiça tem atadas as mãos aos portuguezes para que não se defendam e permitte que lhes venham estes castigos, assim por outros seus peccados, como *maximé* pelas muitas sem razões que tem feito a esta nação, que d'antes eram nossos amigos, salteando-os, captivando os muitas vezes com muitas mentiras e enganos.

Pelo qual determinou o padre Manoel da Nobrega de tratar pazes com elles, com aprazimento de todos estes povos, para que algum pouco cessassem tantos incursos e oppressões, ou ao menos quando elles não quizessem nos deixasse nossa causa justificada diante de Deus Nosso Senhor e abrandasse o rigor de sua justiça, querendo dar sua vida em sacrificio, entregando a em mãos de seus inimigos, ficando-se com elles em suas terras, mandando tambem elles cá alguns dos seus em refens e assim tratando-se pouco a pouco até soldar a amizade e paz, *ut unus aut duo morientur homines pro populo, et non tota gens periret*, esperando daqui tambem outros fructos da conversão dos mesmos ou *saltem* ganhar algumas almas de seus filhos innocentes com a agua do santissimo baptismo, como mais longamente em as lettras passadas hei referido.

Movido pois com tantas e tão justas causas, e confiando em a virtude de Nosso Senhor Jesus Christo que das pedras duras tira abundantes rios d'agua, emprehendeu este caminho, determinado de se partir em dous navios bem apparelhados á terra dos contrarios, e depois de renovados os votos á primeira oitava da Paschoa (1) do anno passado de 1563, nos partimos antes que os navios, e eu indo os esperar a uma fortaleza d'aqui a quatro leguas chamada Beriguiaca (2), em uma canôa, onde logo começamos a experimentar a doçura da Divina Misericordia e Providencia, á qual totalmente nos haviamos entregado, e foi que, havendo nós outros chegado á terra, e desembarcado, veio tão grande tempestade de vento e chuva, que si nos tomára em mar, como a canôa era pequena, teriamos grande perigo de nos perder, a salvo conduzio-nos; bemdito seja o Senhor dador de todo bem.

Em esta fortaleza estivemos cinco dias confessando os moradores della e seus escravos e commungando aos que eram capazes do santo sacramento, emquanto se apparelhavam os navios, e dahi nós partimos aos 25 de Abril, com bom vento; mas logo se nos mudou, e houvera de dar com nós outros á costa em umas ilhotas pequenas, ajudou-nos Nosso Senhor, chegamos a uma ilha chamada de São Sebastião, despovoada, mas cheia de muitos tigres, onde o dia de S. Filippe e S. Thiago, dissemos missa, e logo no seguinte, que era domingo, tambem encommendando a Deus nosso caminho, d'alli nós partimos e com prospero vento chegamos aos primeiros lugares dos inimigos, que estavam vinte leguas destas povoações dos portuguezes, pouco mais ou menos, chamados Iperuig (3), onde logo sahiram a receber-nos alguns delles bem longe de terra, e sabendo se que iamos se metteram em os navios sem temor, e depois de serem de nós outros recebidos com paz e amisade, se foram a dar conta do que passava a seus principaes, os quaes ao outro dia, que foi de S. João *ante portam latinam*, vieram todos em tres canoas a tratar sobre as pazes.

Mas porque se temiam que si entrassem todos juntos em os navios os salteassem (como outras muitas vezes haviam feito os nossos) pediram que fossem dous dos nossos á terra á que dos seus ficariam em os navios em refens para delles saberem mais largamente a verdade e assim se fez, deixando elles tres ou quatro dos seus e levando dous dos nossos, um a um lugar e outro a outro, onde dormiram uma noite e praticaram largamente até ficarem satisfeitos, sem suspeita de nenhuma mentira, sabendo que iam os padres, dos quaes elles tem noticia que não tratam sinão de ensinar a palavra de Deus, parecendo-lhes que tinham boa prenda em nós outros si ficassemos em suas terras, e para mais segurarem se ao outro dia trouxeram uma mulher comsigo que havia já estado entre nós outros, para que soubesse de certeza si eramos os padres, a qual em nos vendo nos conheceu e disse aos seus como o padre Nobrega era nosso superior e que se confiassem seguramente de nós outros, e desejando elles que sahissemos á terra a ver seus lugares, para se acabarem de assegurar, sahimos e com nós outros oito ou nove portuguezes, ficando muitos dos inimigos em os navios já não como em refens, mas de sua propria vontade, como em casa de seus amigos.

Chegados á praia puzemo-nos de joelhos dando graças a Nosso Senhor e desejando abrir-se já alguma porta, por onde entrasse sua graça a esta nação que tantos tempo está apartada della.

Visitamos ambas as aldeias e, entre elles, eu fallando em voz alta por suas casas como é seu costume, dizendo-lhes que se alegrassem com nossa vinda e amisade: que queriamos ficar entre elles e ensinar lhes as cousas de Deus, para que elles lhes désse abundancia de mantimentos, saude, e victoria de seus inimigos e outras cousas similhantes, sem subir mais alto, porque esta geração sem este escalão não querem subir ao céo, e a principal razão que os moveu a quererem a paz não foi o medo que tivessem aos christãos, aos quaes sempre levaram de vencida fazendo-lhes muitos damnos, nem necessidade que tivessem de suas cousas, porque os francezes que tratam com elles lh'as dão em tanta abundancia, assim roupas, como ferramentas, arcabuzes e espadas, que as podem os christãos comprar a elles, mas o desejo grande que tem de guerrear com seus inimigos os tupis, que até agora foram nossos amigos, e pouco ha se levantaram contra nós outros (salvo uns poucos de nossos discipulos, como mais largamente hei referido em outras), dos quaes, porque sempre foram vencidos e maltratados com favor dos portuguezes queriam elles agora com o mesmo favor ser vencedores e vingar se bem delles, matando e comendo á sua vontade, dizendo que até agora nos haviam feito muito mal, com seus saltos continuos, porque lhes estorvavamos a passada a seus inimigos.

Que delles desejavam vingar se, e não de nós outros, mas d'aqui em diante não nos lembrassemos mais das guerras passadas, pois tambem lhes haviamos morto muitos dos seus, mas que todo nosso furor se convertesse contra os tupis, que tão sem razão se haviam alevantado contra nós outros, etc.

A primeira e principal condição das pazes foi que elles tambem haviam de ser amigos de nossos discipulos (que por nos defender se haviam apartado de seus parentes e haviam já morto delles para o qual levavamos alguns com nós outros em os navios), que tambem lhes disseram o mesmo. O qual elles concederam de grado, porém depois nos foi isto causa de muita tribulação, mas mui boa e suave porque, por defensão delles nos offerecemos depois muitas vezes á morte, como elles haviam feito por nós outros, como adiante contarei.

Mostraram todos, homens e mulheres, folgar muito com nós outros, e assim assentadas todas as cousas, sacamos em terra nosso fato. Despedindo-se os nossos de nós outros com muitas lagrimas, como que nos deixavam entre dentes de lobos famintos, e na verdade a todos os christãos desta costa e ainda a nossos padres, que conheceem esta brava e carniceira nação, cujas queixadas ainda estão cheias de carne dos portuguezes, pareceu isto não só grande façanha, mas quasi temeridade, sendo esta gente de maneira que cada um faz lei para si, e não dá nada pelos pactos e contractos que fazem os outros.

Mas nós outros em terra, ordenou a Divina Providencia que se mettessem doze mancebos das duas aldeias em um navio como refens, sem nós outros esperar que fossem tantos, os quaes partidos logo ao outro dia vieram a estas villas, e foram mui bem tratados dos Christãos, e em o outro navio se metteram cinco dos mais estimados, e se foram caminho do Rio de Janeiro, onde está a maior força dos seus, e o contracto dos francezes para acabar as pazes com elles, dando testemunho como já ficavamos de assento e em suas terras, de cuja viagem depois referirei.

Nós outros nos ficamos em terra o padre Manuel da Nobrega e eu e pousamos em casa de um indio principal que havia muito tempo que haviam salteado, por engano dos portuguezes com outros muitos e haviam escapado fugindo do navio, com uns ferros nos pés, e andando toda a noute, e ainda que tinha razão por isso de ter nos grande odio determinou de olvidar-se delle e convertel-o todo em amor, mostrando-se como um dos principaes autores desta paz, movido tambem por palavras de uma india que tinha em sua casa, a qual em o mesmo tempo fôra salteada e vendida por escrava contra toda razão e justiça, a qual tinha desde grandes novas de nós outros, que não queriamos consentir que os que eram salteados fossem captivos, e não queriamos confessar a seu senhor della, até que a puzesse em sua liberdade, e outras muitas cousas de nossos costumes e maneira de vida com que deu algum conhecimento e credito de nós outros aquelles indios seus parentes, e ella tinha cuidado de nos dar de comer e procural-o com muito amor e diligencia e ainda de avisar-nos de algumas cousas, si porventura os seus machinavam contra nós outros.

Logo começamos a ajuntar os meninos e meninas do lugar, com os quaes tambem se achegavam algumas mulheres e homens, e lhes começamos a ensinar as cousas da fé, annunciando Nosso Senhor Jesus Christo aquelles que delle nunca haviam ouvido, e os rapazes aprendiam de boa vontade; de maneira que em espaço de uma semana estavam aptos para receberem o santo baptismo, si estiveram em terra de christãos, nós quaes em publico e em particular admoestavamos, especialmente que aborrecessem o comer da carne humana porque não perdessem suas almas em o inferno, ao qual vão todos os comedores della e que não conhecem a Deus seu Creador, e elles nos promettiam de nunca mais comel-a, mostrando muito sentimento de ter morto sem este conhecimento seus antepassados e sepultados em o inferno.

(Continua)

(1) 21 de Abril de 1563.—Simão de Vasconcellos, Vida de Anchieta, pag. 74. Chegaram a 4 de Maio.

(2) Idem. Beriquioca, Bertioga hoje.

(3) Grande povoação dos tamoyos, 26 leguas ao norte de S. Vicente, e da qual era principal o velho Caoquoira (Accioli, Biographia de Anchieta, vol. VII da *Revista do Instituto Historico*).

ILEGÍVEL

PERNAMBUCO

Relatorio da Commissão de soccorros aos naufragos do vapor «Bahia» em Pernambuco.

(*Conclusão*)

ACTA DA SESSÃO DA COMMISSÃO DE SOCCORROS AOS NAUFRAGOS DO VAPOR « BAHIA » EM PERNAMBUCO, AOS 30 DE JANEIRO DE 1888, AS 4 HORAS DA TARDE NA CASA DA RUA 1° DE MARÇO N.° 6.

Presidencia do Illm. Sr. José João de Amorim.

Presentes o Sr. José João de Amorim, Srs. Commendadores Manoel da Silva Maia, Luiz Duprat e Joseph Krause, os Srs. José Maria de Andrade, Olympio Frederico Loup, Henrique Burle, João José de Amorim, Francisco Gurgel do Amaral, Eugêne Chaline comigo Sebastião de Barros Barreto, Secretario, faltando por incommodo de saude o Sr. commendador Manoel José Machado, todos membros da Commissão de Soccorros aos naufragos do vapor « Bahia, » foi pelo Sr. presidente aberta a sessão, que declarou ter ella, por fim a leitura do relatorio, prestação de contas e deliberar-se sobre o saldo existente da receita.

Pelo secretario foram apresentados convenientemente archivados, todos os officios recebidos e copia dos expedidos e pelo thesoureiro o Sr. commendador Luiz Duprat o livro da receita e despeza acompanhado dos respectivos documentos.

Lido o relatorio, foi unanimimente approvado; congratulando-se os membros da Commissão pelo bom exito com que foi corôado o encargo que expontaneamente tomaram.

Verificando-se pelo exame das contas e pelo relatorio, que entre a receita de rs 32:628$410, e a despeza de rs. 27:229$220, existe um saldo de réis 5:339$190, representado como se segue :

Em 55 lettras hypothecarias do valor nominal de..... 100$000 rs cada uma, de juros de 7 °/。 ao anno do Banco de Credito Real de Pernambuco, sob n.os 13.401 a 13.455, depositadas no mesmo Banco, pertencentes a Commissão, conforme o respectivo titulo de deposito . . .	5:032$500
Em dinheiro.	366$690
Rs.	5:399$190

Foi pelo Sr. presidente consultada a Commissão se a melhor applicação a dar a este saldo, seria a que no relatorio é lembrada ; de formar-se com elle, um fundo de beneficencia para attender de momento a catastrophes iguaes, que possam dar-se na costa do Brazil ; isto, sem prejuizo da verba ou verbas que tenham de ser destribuidas pelas tres familias de naufragos do « Bahia, » residentes em Portugal, mencionadas no mesmo relatorio.

Na hypothese de ser acceita esta applicação se não seria justo indagar, sem demora, se as victimas da Castastrophe do Vapor « Dois de Julho, » occorrida ultimamente na Bahia, careciam de algum auxilio, e no caso affirmativo prestar-lho?

Depois de varios Membros da Commissão manifestarem o seu parecer sobre o assumpto, propôz o Sr. José Maria de Andrade que o saldo existente fosse applicado a formar um fundo de beneficencia, para auxiliar victimas de catastrophes iguaes á do « Bahia » que possam dar-se na costa d'esta provincia, sem prejuizo do auxilio que ainda devia e podia ser prestado ás tres familias dos naufragos d'este « Vapor ».

Com quanto alguns dos Membros da Commissão continuassem a pensar, que o saldo fôsse entregue a um estabelecimento de beneficencia ou ao governo para dar-lhe a applicação que entendesse; prevaleceu a idéa do Sr. Andrade que, nesta occasião, fazendo-se-lhe necessario retirar-se pedio licença para o fazer, declarando que a sua proposta era a sua franca opinião mas louva-va-se no que a maioria resolvesse.

Retirando-se o Sr. Andrade e continuando á apreciação da proposta por elle apresentada deliberou a Commissão que fosse ampliado o auxilio alludido, as victimas das catastrophes que possam dar-se na costa do Brazil.

N'esta occasião propôz o Sr. Presidente mandar algum auxilio as do sinistro do vapor « Dois de Julho » ultimamente occorrido na Bahia caso d'elle carecessem, o que foi approvado, limitando a Commissão este auxilio até um conto de reis.

Foram unanimimente nomeados para Membros d'esta Commissão Beneficente Naufragos do « Bahia » os Srs :

Commendador Joseph Krause—presidente.
José João de Amorim—thesoureiro.
Francisco Gurgel do Amaral—secretario.

Em acto continuo o Secretario e o thesoureiro fizeram entrega aos membros da nova Commissão, de todo os documentos, valores e archivo da Commissão de Soccorros aos Naufragos do Vapor « Bahia », que deu por terminado os seus trabalhos.

Foi resolvido que o relatorio, a relação dos tripolantes e passageiros do vapor « Bahia, » e a receita e despeza da Commissão fossem com a presente, publicada no *Diario de Pernambuco*, para conhecimento de todos os interessados.

Sendo cinco horas da tarde foi encerrada a sessão, da qual eu Sebastião de Barros Barreto, lavrei a presente acta.

José João d'Amorim,
Manoel da Silva Maia,
Luiz Duprat,
Eugene Chaline,
Sebastião de Barros Barreto,
Olympio Frederico Loup,
Henrique Burle,
Joseph Krause,
Francisco Gurgel do Amaral,
José Maria de Andrade,
João José de Amorim,

FIM

REVISTA DIARIA

Em viagem — Telegramma hontem vindo da Bahia, annuncia que a Exma. Sra. D. Alice Correia, viuva do Dr. Manoel Eufrasio Correia, fizera bôa viagem até alli, onde chegara hontem mesmo pela manhã, seguindo á tarde para o sul.

S. Exc. estava ainda fraca e abatida, mas pouco a pouco iam se levantando suas forças.

Deusa leve, em paz, até o porto do seu destino.

Anniversarios—Fazem amanhã 18 annos que, com a morte do tyranno Lopez, presidente da Republica do Paraguay, terminou a guerra declarada á esse paiz pelo Brazil.

Fazem tambem amanhã : 40 annos que ficou pacificada a provincia do Rio Grande do Sul ; 258 que capitulou o forte de S. Jorge, e 243 que foi creada a diocese da Bahia.

Seis de Outubro—Publicou-se o n. 3, do 4° anno deste periodico, orgão da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco.

Theatro Santa Isabel — Amanhã, 18.° anniversario da terminação da guerra do Paraguay, a Sra. D. Izolina Monclar, auxiliada pelo actor Sr. Soares de Medeiros, dá um espectaculo de gala no Theatro Santa Isabel.

Constará o espectaculo de tres partes : na 1.ª será representado o drama *Abençoado Martyrio* ; na 2.ª será recitada pelo actor Medeiros a bella poesia do conselheiro Pedro Luiz *Gloria da Marinha Brasileira no Combate do Itiachuelto;* e na 3.ª parte será representada a comedia *Os santos de barro fazem milagres.*

Depois do espectaculo haverá *bonds* para todas as linhas e trens para Apipucos e Olinda.

Assassinato e ferimentos graves—Em terras do engenho Inbauma do termo de Gamelleira e no dia 24 deste mez, Pedro Baptista assassinou com uma facada a Antonio Gomes, evadindo-se logo após o crime.

Na occasião em que o cadaver era conduzido por Joaquim de tal e outros, Miguel Telha e Francisco Telha feriram gravemente com duas facadas a Joaquim de tal, evadindo-se em seguida.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, fez as vistorias e abrio o inquerito.

Rio Grande do Norte e Parahyba—Pelo vapor *S. Francisco,* da Companhia Pernambucana, tivemos hontem folhas do Rio Grande do Norte até 25 e da Parahyba até 27 de Fevereiro :

Na 1.ª dessas provincias, o padre João Jeronymo da Cunha, fazendeiro no municipio de Goyaninha, libertou a titulo gratuito 25 escravos.

A *Gazeta do Natal,* noticiando o facto, accrescentou :

« Já em época anterior muitas outras manumissões haviam sido feitas pelo respeitavel sacerdote que a um grande prestigio—justamente adquerido n'aquella localidade—reune excellentes dotes.

« Ainda por ultimo, um de seus escravos dos o procurára, offerecendo avultada quantia para libertar-se.

« Sabemos que o generoso proprietario, recusando esse offerecimento, não trepidára um momento em conceder gratuitamente a carta de liberdade ao seu escravisado, a quem a entregára desde logo. »

— Lêmos na citada folha :

« No dia 15 do corrente, no lugar denominado *Oiteiro,* do termo de Ceará-mirim, os individuos Manoel Ignacio e Francisco Bucha mataram ao infeliz José Luiz.

« O delegado de policia do termo tomou conhecimento do facto e abrio inquerito contra os criminosos, que puzeram-se em fuga. »

O *Monitor* da Parahyba, no seu n. de 22, dá esta noticia :

« Com a mais viva satisfação acabamos de receber a certeza de que os nossos distinctos amigos, Dr. Lourenço Bezerra Vieira de Mello, capitão José Luiz Cavalcante de Albuquerque capitão João Luiz Cavalcante de Albuquerque, e capitão Joaquim F. Cavalcante Lins, todos membros de uma das mais importantes familias d'esta provincia, declararam livres todos os seus escravos, em numero de cem, com a pequena clausula da prestação de serviços por dous annos.

« Acção d'esta natureza tem o maior elogio na simples menção. »

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal com a presença de 37 juizes de facto.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. juiz de direito presidente do tribunal, Dr. Antonio Domingos Pinto, o 2.° promotor publico Dr. Oliveira Escorel, e o escrivão Miranda Franco, foi aberta a sessão, sendo submettido a julgamento o réo José Jeronymo Cesar pronunciado no art. 201 do codigo criminal, por haver ás 8 horas da noite de 14 de Outubro de 1886, na rua da Imperatriz, espancado Manoel Moreira Ribeiro.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de factos :

Manoel Zeferino dos Santos.
José de Pinho Borges.
Francisco Moreira Dias Sobrinho.
José Ildefonso Barbosa de Miranda.
João Ferreira Tavares.
Felinto do Rego Barros Pessoa.
Joaquim José de Moreira Lima.
João Joaquim de Siqueira Varejão.
Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque.
Wilberto Barreto de Mello Rego.
José Rodrigues da Silva Barroca.
José Joaquim de Miranda.

Ao interrogatorio respondeu o réo que era natural de Goyanna, de 26 annos de idade, solteiro, jornaleiro, analphabeto, que sabia o motivo porque era accusado, que era verdade ter declarado perante o juiz formador da culpa que praticara o crime. Que fizera esse serviço a mandado e mediante a quantia de 60$ que não recebeu. Que não conhecia o offendido nada tendo a allegar em sua defeza.

Seguio-se a leitura do processo.

O Dr. promotor publico desenvolveu a accusação, pedindo a condemnação do réo ao maximo da pena, por haver elle praticado o crime a noite, mediante pagamento e ter entrado em casa do offendido.

O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, deduzio a defeza, negando ter sido o réo preso em flagrante delicto.

Recolhido o conselho a sala secreta, respondeu aos quesitos propostos pelo Dr. juiz de direito, voltando a sala publica uma hora depois com suas respostas escriptas, sendo, em vista d'ellas, condemnado o réo no gráo minimo do art. 201 a 1 mez de prisão e multa correspondente a metade do tempo.

O jury negou as aggravantes articuladas no libello, reconhecendo em favor do réo a attenuante do § 1.° do art. 18 do codigo criminal.

Vai ser de novo processado—O Tribunal da Relação, em sessão de 24 do corrente, deu provimento ao recurso interposto *ex-officio* pelo Dr. juiz de direito do 2° districto criminal no processo instaurado contra o tenente coronel Francisco Gonçalves Torres, thesoureiro das loterias em favor da Colonia Isabel e mandou que contra este, como incurso nas penas do art. 146 do Cod. Crim., fosse instaurado novo processo no fôro commum, pelo desfalque de *457:997$490*

Foram juizes os desembargadores Alves Ribeiro, Pires Ferreira e Tavares de Vasconcellos.

Damos em seguida a integra do « Accordam » :

« Accordam em Relação etc. Que, feito sorteio do estylo relatados estes autos, e discutida a materia do recurso *ex officio*, do juiz de direito de 2° districto criminal desta capital, que julgou improcedente a denuncia de fls. 2 a fls. 12 contra o recorrido tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres, dão provimento ao mesmo recurso para annullarem como annullam o presente processo de responsabilidade, porquanto : o recorrido não estava na cathegoria de empregado publico para gosar do foro privilegiado, segundo a nossa legislação criminal ; e nem os dinheiros provenientes da venda dos bilhetes da grande loteria em beneficio da Colonia Isabel, a qual não foi extrahida por ordem superior, recusando se o mesmo recorrido a prestar contas e entrar para o Thesouro Provincial com a importancia do alcance verificado : taes dinheiros não são publicos como já foi decidido por este Tribunal, não podendo, portanto, ser esse alcance classificado crime de peculato em qualquer das hypotheses dos arts. 170 e 172 do Cod. Penal.

« Mandam, porém, que se instaure o respectivo processo no foro commum, pelos factos constantes da denuncia em face do art. 147 combinado com o art. 146 do referido Cod. : condemnam a municipalidade nas custas. Recife, 24 de Fevereiro de 1888.—*Quintino de Miranda*, presidente.—*Alves Ribeiro*, vencido na segunda parte deste Accordam.—*Pires Ferreira.*—*Tavares de Vasconcellos*, vencido, quanto a preliminar de nullidade do presente processo.

Chegada—A bordo do vapor *S. Francisco*, da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira, chegaram hontem a esta cidade, onde pretendem demorar-se cerca de dous mezes, o nosso illustre e comprovinciano Dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco, secretario da presidencia do Rio Grande do Norte, e sua Exma. senhora.

Apresentamos os nossos comprimentos aos dignos viajantes.

Gremio Recreativo Familiar—Esta associação reune-se amanhã, ás 6 horas da tarde, em assembléa geral, para discutir os novos estatutos e eleição do conselho deliberativo.

Escola publica da rua do Cabelão—Acha-se funccionando desde o dia 22 a escola publica do sexo feminino da rua do Alecrim, regida pela professora D. Maria Prescilianna Villela dos Santos, removida da torre, por portaria de 18 do mez de Janeiro findo.

Obras Publicas—Hoje, ao meio dia, a repartição de Obras Publicas Provinciaes recebe propostas, em cartas fechadas, para execução dos reparos das seguintes pontes na estrada do Limoeiro :

Do Caxangá, orçados em 653$200 ;
De Caiará, orçados em 309$120 ;
De S. João, orçados em 699$660 ;

— Tambem, recebe hoje, ao meio dia, a referida repartição, propostas nas mesmas condições, para os reparos das pontes e construcção de um boeiro :

De Nazareth, orçados em 386$170 ;
De Tapinassú, orçados em 497$050 ;
Do boeiro em Capina de Vassoura, orçado em 414$000.

Salgueiro—Em 15 deste mez escrevem-nos desta villa o seguinte :

« Desde 26 de Janeiro proximo passado que aqui chegou, a convite de nosso digno vigario, o veneravel frei Venancio Maria de Ferrara, mui digno missionario capuchinho—que missionou até hoje 15 de Fevereiro e d'aqui seguio para o Granito.

« E' um verdadeiro apostolo da religião, cujas doutrinas exalça com a mais evangelica uncção.

« Tem sido uma missão fructuosa a desse venerando capuchinho por estes invios sertões. Aqui, onde o povo, apezar dos ingentes esforços do nosso zelosissimo pastor, mostra o maior indifferentismo religioso ao ponto de se considerar *inopportuna* a vinda do digno missionario, foi esta missão de um effeito surprehendente !.. Não obstante as occupações que se offerecem em começo do inverno aos sertanejos, houve durante os 15 dias da missão uma concurrencia de povo superior a tres mil pessoas. Houve quarenta e tantos casamentos de amancebados na maior parte, e mais de mil e duzentas communhões entre os dous confessores.

« O serviço material do povo no aterro do corpo da matriz nova, um templo de elevadas proporções que fôra começado pelo virtuoso padre Ibiapina de saudosissima memoria, e parte do patamar com grossos alicerces, sóbe o valor de mais de um conto de réis.

« Deixou organisada uma commissão de doze membros para agenciar donativos e proseguir no andamento do soberbo templo. Em promessas já ha mais de 1:500$000.

« Cumpre que a Assembléa Provincial venha secundar aos salgueirenses em tão util empreza, e que estes não arrefeçam á boa vontade de que ora se acham possuidos. »

Esfolado vivo—No *Commercio de Caxias*, folha do Maranhão, encontramos a noticia de um crime praticado na villa de Burity :

« Um pobre lavrador, já avançado em annos e chefe de familia, queixando-se a alguns visinhos dos estragos que os porcos d'elles estavam fazendo em sua roça, não obstante estar cercada, teve autorisação para matar os que a frequentassem mais vezes.

« Em consequencia disso foi morta, no dia seguinte a tiro, uma porca, encontrada dentro da roça, e avisado o dono para aproveital-a. Apresentando-se dous cearenses, pediram ao lavrador que os levassem ao lugar em que se achava a porca, afim de conduzil-a, pedido que prestou-se a satisfazer, sem nada receiar.

« Pouco depois regressou de uma viagem um filho do lavrador, que, inteirado do que tinha occorrido em sua ausencia, armado, como estava, dirigio-se á roça, onde chegando ouvio gritos no matto proximo. Para lá seguindo o moço, encontrou seu infeliz pai crucificado entre arvores, occupando se os dous malvados em esfolal o vivo !

« Horrorisado com esta scena que se lhe apresentava, o rapaz lança mão da arma de fogo que levava e dispara-a, em occasião que os dous se emparelhavam, resultando disto a morte de ambos.

« Salvo assim, o velho das garras d'aquelles monstros, falleceu no mesmo dia. »

Defunto vivo—Lêmos no *Correio de Campinas* :

« Pessoa de todo o conceito acaba de nos referir um caso verdadeiramente sobrenatural que se deu ha um mez em Iguape, no lugar denominado Parquera.

Morreu um sujeito. Amortalharam-n'o, puzeram-n'o no caixão funebre, isto ás 8 horas da manhã.

Gente carpia, parentes e conhecidos, curiosos rodeavam o caixão, fazendo segundo o costume, assistencia ao defunto.

A's 6 horas da tarde, um inexprimivel terror apoderou-se dos assistentes.

Do caixão ergue-se o *defunto*, que gritava :

— Vejam bem ! Não estou morto ! Estive durante algumas horas, isso sim. Deus tinha-me condemnado a ir penar no inferno, mas Nossa Senhora intercedeu por mim, porém estou condemnado a gritar na terra durante 3 dias e tres noutes e depois terei o céo !

Tudo ficou de bocca aberta.

O ex defunto saltou do caixão e logo poz se a berrar, a fazer visagens, a estorcer-se, a blasphemar.

Teria elle sido accommettido de um ataque de catalepsia, tendo a sua morte sido verificada por medicos ?

Teria ficado louco ao voltar do ataque ?

Durante os tres dias e trez noutes o homem passou a gritar e a blasphemar e exactamente do minuto a minuto contados da data em que *resurgira* !

Asseguram-nos que mais de oitenta pessoas de Parquera assistiram a isto e em Iguape foi assumpto de medo para muita gente ».

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 1ª série da 17ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 27 de Fevereiro :

906	60:000$000
3908	6:000$000
428	3:000$000
2699	1:200$000
5327	1:200$000
Approximações	
905	600$000
907	600$000
3907	300$000
3909	300$000
427	180$000
429	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros :

511 2536 3740 4533

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros :

207 4085 4821 7363 7380

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros :

901 902 903 904 905 907 908 909 910

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros :

3901 3902 3903 3904 3905 3906 3907 3909 3910

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros :

421 422 426 424 425 426 427 429 430

Todos os numeros terminados em 06 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 08 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 28 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 06.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 08.

A seguinte loteria corre no dia 5 de Março com o plano grande de 120:000$000, tirando cada um trigesimo 4:000$000 e o bilhete inteiro 24:000$.

A clinica do Dr. Charcot—Os jornaes teem fallado tantas vezes do Dr. Charcot e de sua clinica, que certamente não necessitam os nossos leitores nem de grandes dados biographicos do illustre professor, nem de explicações detalhadas de suas notabilissimas experiencias.

« Charcot, escrevem-nos, quehoje conta 62 annos, tem reproduzido neste seculo os milagres de Mesmer, mas não já com o empirismo charlatanesco que commoveu aos cortezãos de Luiz XVI, e fez crer ao povo em uma repetição sobrenatural dos prodigios do diacono Paris, senão com regra aos principios da sciencia e previa explicação racional dos mais incriveis phenomenos.

« Foi preciso para isto e para desarmar a incredulidade do publico, que o grande experimentador viesse precedido de uma justa fama.

« Antes de começar os seus trabalhos na Salpetrière, tinha praticado como interno e como medico nos hospitaes, desempenhando na Faculdade de Medicina as cadeiras de anatomia pathologica e pathologia cirurgica, collaborado assiduamente na *Gazeta dos Hospitaes* e nos *Archivos de Physiologia*, e escripto numerosas monographicas sobre enfermidades chronicas e nervosas, amollecimentos cerebraes, etc.

« A suas observações clinicas, transformadas logo em interessantissimas conferencias, precedeu um curso sobre o hysterismo, e um luminoso parallelo, no qual se especificava a differença entre a medicina empirica e a experimental, assim entre os operadores antigos e modernos.

« Com taes garantias, claro é que a ninguem podiam inspirar desconfiança os seus estudos e lições de clinica, inaugurados cerca de vinte annos na Salpetrière, e que lhe tem valido a reputação européa de que goza.

« Não nos poremos agora o discutir ácerca do hysterismo e do hypnotismo, materias repetidamente tratadas por distinctos collaboradores em outras columnas, cumpre-nos tão somente fazer uma succinta explicação da copia de um quadro de André Brouillet exposto no *Salon*, de Paris, neste anno, e que representa o celebre medico das hystericas no acto de examinar uma enferma e rodeado de um escolhido auditorio.

« A scena, diz Mr. Gouzieu nas suas excellentes criticas do *Salon*, passa-se adiante de uma vintena de espectadores e alumnos, entre os quaes figuram varios personagens mui conhecidos nas sciencias e lettras. Alli estão Alfredo Naquet, Julio Claretie, Pablo Arene e alguns notaveis jornalistas.

« Charcot explica o caso, emquanto que um de seus ajudantes sustenta a enferma, rigida, pallida e com os braços retorcidos em convulsão cataleptica.

« São de admirar a exactidão da composição, os effeitos da luz sobre aquella assembléa attenta e silenciosa, o estudo felicissimo da hysterica e a semelhança perfeita, tanto nos rostos como nas atitudes do professor e de seus ajudantes.

« Ha além disso na lição uma especie de gravidade importante que faz sentir e conhecer a transcendencia summa de um problema, cuja resolução se avisinha ».

Renda postal—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte :

Como é sabido, o exercicio de 1886—1887 foi organisado com tres semestres activos para tornar exequivel a disposição que utilmente identificou o anno financeiro ao anno civil. Esta desuniformidade do ultimo exercicio com os anteriores exige que para as apreciações comparativas seja discriminado dos dous primeiros o ultimo semestre daquelle exercicio. Applica-se este methodo á renda postal de S. Paulo, da qual vamos occupar-nos.

Nos dous primeiros semestres de 1886—1887 arrecadou o correio daquella provincia :

Pela administração	124:613$200
Pelas agencias	314:144$713
Total	438:757$913

receita que, comparada á do exercicio anterior, mostra a differença de 48:547$193 para mais.

A arrecadação de Julho a Dezembro,......... 243:783$682, comparada á do semestre correspondente do penultimo anno, patenteia augmento de 26:757$940.

Estes dados são tanto mais lisongeiros para attestar a expansão da actividade postal da provincia, quanto é certo que não representam desenvolvimento accidental mas progressivo augmento verificado em não pequena serie de annos. E' assim que no ultimo deceannio tem tido a renda postal de S. Paulo o augmento adiante demonstrado, comparada a de cada exercicio á do exercicio immediatamente anterior :

1877-1878	23:023$030
1878 1879	24:6 3$973
1879 1880	38:02 $519
188 -1881	31:519$490
1881 1882	28:414$569
1882-1883	14:741$400
1883-1884	20 27 $718
1884 1885	27:642$074
1885 1886	37.352$186
1886 1887	48:547$193

Confrontados os annos extremos do periodo, temos que, de 1876 1877 para 1886-1887, a renda postal de S. Paulo augmentou de 300:358$452, tendo sido :

E a 1876-1877 de	138:399$461
Em 1886-1787 de	438:757$913
Ou mais	300:358$452

O augmento durante o decennio foi, portanto, maior de 200 °/。, o que constitue raro phenomeno na historia do desenvolvimento postal, pelo qual costumam os especialistas deste serviço aferir da expansão das relações sociaes.

Ainda por outro lado merecem particular attenção os algarismos que temos á vista. Do mesmo modo que todos os outros correios do imperio (nem o facto é para causar qualquer estranheza), o de S. Paulo não produzio renda liquida até 1878 1879. De então para cá, no correr de 8 annos, tem dado saldes annuaes, a saber :

1879-1880	14:53 $610
1880 1881	31:209$685
1881-1882	22:565$506
1882 1883	24:218$592
1883 1884	33:963$506
1884-1885	49:553$644
1885-1886	72:711$566
1886-1887	106:946$196

E' claro que se, entre nós, como em outros paizes, a correspondencia official fosse sujeita á taxa, estes saldos elevar-se-hiam de muito, e o serviço postal de todo o imperio estaria desde muito patenteando apreciavel renda liquida, banindo se por este modo a convicção mui geral que, fundada em dados apparentes, considera o correio como fonte de despeza para o Estado.

Tal convicção ou presumpção não é verdadeira. A troco de pequeno *deficit* annual do correio, o Estado faz transportar gratuitamente, em todas as direcções da vastissima rede postal, numerosa correspondencia e semelhante serviço, ainda mesmo remunerado a taxas reduzidas, cobriria sobejamente aquelle *deficit*.

Cumpre ainda notar circumstancia importante para fazer ver quão prosperamente se tem desenvolvido entre nós o serviço postal. Localidades remotas das capitaes acham-se ligadas por linhas postaes e possuem agencias que mui pouco produzem, constituindo outros tantos gravames para o balanço geral do correio. As somas de mais intensa actividade postal, além do saldo que produzem, concorrem para sustentar aquelles encargos. Faz-se evidente que, se o Estado não houvesse necessidade de ampliar a rede postal até as mais longiquas regiões do imperio, o saldo real do correio avultaria de muito.

Esta perspectiva da renda postal, não sendo para autorisar despezas superfluas que em caso nenhum seriam para applaudir, habilita comtudo o governo a emprehender, um tanto folgadamente, os melhoramentos de que carece este interessante ramo do serviço administrativo. Paizes que ora usufruem do correio renda consideravel, houveram de esperar por dilatados annos este resultado, ao qual não chegaram senão após muitos sacrificios.

Lord Byron—A colonia hellenica de Londres não deixou passar desapercebido o centenario do nascimento de lord Byron, que levado de um grande impulso de generosidade, abalou para Missolonghi a tomar parte no movimento de independencia da Grecia.

Todos os membros da colonia com o seu ministro á frente assistiram a uma ceremonia religiosa na igreja grega.

Tambem se fizeram representar os armenios nesta homenagem de gratidão, dando assim um testemunho de solidariedade que une as communidades gregas e armenia do Este e do culto que o povo armenio consagra á memoria do grande poeta do *Child Harold*.

Em verdade que o povo grego é demasiado artista para ser ingrato.

Exposição de Paris — Apenas 13 mezes nos separam da época em que se abrirá a Exposição Universal de 1889, em Paris.

Muitos concurrentes preparam-se afincadamente para figurarem nesse grandioso concurso internacional.

O Mexico deu ordens ao seu ministro em Paris, Sr. Ramon Fernandez, para que peça uma superficie de 3,000 metros quadrados de terreno, destinados á exhibição das antiguidades daquelle paiz e á dos productos do Mexico actual.

O ministro da Republica Argentina, em Paris, Dr. Paz, mandou proceder a um concurso para a construcção do pavilhão destinado aos productos dos nossos visinhos.

O pavilhão custará 380,000 francos ou cerca de 132 contos de réis.

O Sr. Berger, director dos serviços da exposição, pede ao ministro a autorisação necessaria para uma loteria, como a que foi autorisada em 1878. A de 1878 produzio 12 milhões de francos; o Sr. Berger pensa que a de 1889 póde dar um lucro de 20 milhões ou cerca de 8,000.

Seguro das solteironas — Existe na Dinamarca uma sociedade de seguro que certamente teria muito exito em todos os demais paizes do mundo.

E' a Companhia de Seguro das Solteironas, e o seu systema de operações é o seguinte :

Quando nasce uma menina, o pai vai inscrevel-a nos livros da companhia, á qual paga annualmente uma certa quantia.

Se aos 24 annos a segurada não tiver casado, tem direito não só a uma renda, mas a occupar um commodo nos magnificos edificios que a sociedade mantém, muito bem mobiliados, com jardins e dirigidos por solteironas que á força de annos, merito e talento tem galgado as mais elevadas posições.

Se o pai da segurada morre antes do seu casamento a orphã tem além do que fica exposto, direito a uma renda maior e a ser mantida á custa da sociedade.

A segurada perde todos estes direitos quando casa ou morre, o que se explica porque as quotas do seguro são relativamente modicas e as solteironas seguradas vivem com um verdadeiro luxo.

Que fortuna para as nossas solteironas se o Morris Kohn pede privilegio para a fundação de identica companhia na côrte !

Baldrame—Qual a origem etymologica da palavra *baldrame* ?

Nenhum diccionario portuguez, desde Bluteau até ao mais moderno, traz o vocabulo; e portanto muito menos a respectiva etymologia.

Nos diccionarios das linguas italiana e hespanhola tambem não encontrei a referida palavra, nem outra que se lhe assemelhasse na forma, e na significação.

Conforme o que me disseram profissionaes, *baldrame* é uma *segunda base*, ou alicerce construido á flor do chão e continuado sobre o primeiro mais ou menos profundamente enterrado no sólo.

Por esta definição, creio que o termo, de origem inteiramente popular, veio destas duas palavras latinas—*basim—alteram*—(outra base, segunda base).

Com effeito, nada mais facil de comprehender e admittir, do que a formação do dito vocabulo, pronunciadas aquellas duas palavras pelo povo com a natural absorpção da syllaba—*im*—de—*basim*—pelo—*a*—de *alteram*. O—*e*—breve de *alteram* desapparece em portuguez, como em italiano (*altra volta, altro giorno.*)

Em virtude destas alterações as duas palavras produziram esta—*basaltram*—Por adequamento da pronuncia cahio o—*s*—médio ; os dous *a a* se contrahiram em um só, transformando-se o *t* em *d* (o que é frequentissim), e surgio—*baldram* ; ao qual se juntou a vogal—*e*—, que depois do—*a*—é a mais empregada na terminação dos substantivos em portuguez, e deste modo fez-se o—*baldrame*—palavra.—Dr. *Castro Lopes.*

Vida romantica — Brevemente deve chegar a Nova York o millionario californease, Mr Edward Harrison. Sua vida tem sido extremamente romantica.

Era filho d'um pobre alfaiate de Nova-York ; aos 18 annos fugio para o sul com 800 pesos que ajuntou trabalhando n'uma plantação, se dirigio á California e abrio uma casa de commissões em companhia d'outro sugeito que tinha algum dinheiro. Esse e enganou o brigaram.

Antes de separarem-se o socio foi morto por um tiro diante da casa : ao ouvir a detonação Harrison sahio com um rewolver, surprenderam-no com a arma junto do cadaver, e o mandaram, julgando-o assassino, a degredo, onde travou conhecimento com um velho mineiro que lh'indicou onde havia descoberto pouco antes de ser preso, uma rica mina de ouro.

Apenas se vio livre, Harrison procurou e achou a mina, que explorou em sociedade com uma rica pessoa, tornando-se por fim millionario.

Foi agradecido e logrou o perdão do mineiro seu protector, a quem fez rico.

« Os pais de Harrison, diz uma folha de Nova York, vivem ainda nesta cidade e suspiram abraçar a seu filho, a quem não tem visto ha mais de 20 annos. »

Os alienados em Paris — Segundo M. Despres o numero dos alienados em Paris augmenta em consequencia do uso do absintho e da politica, que são os dous grandes perturbadores da população parisiense.

Elle espera que proximo raie o dia em que a luta entre os partidos venha a ser menos feroz e que a tranquillidade voltando, o numero dos alienados diminuirá.

Levanta-se contra a gestão dos asylos, onde elle diz que o pessoal é muito numeroso.

Depois de uma longa discussão, o *budjet* dos alienados foi adoptado.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua larga do Rosario ns. 5 e 7, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predios e terrenos.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua da Lomas Valentinas n. 10, do estabelecimento ahi sito.

— Amanhã :

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua Lomas Valentinas n. 17, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, em Beberibe, lugar Caenga, da taverna ahi sita.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, louças e vidros.

— Sexta-feira :

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predio.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 7 horas, no Livramento, por alma de Antonio Ribeiro da Costa e Silva.

— Amanhã :

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de João Emeterio de Castro Amaral ; ás 7 1/2 horas na capella de Santo Amaro das Salinas, por alma de Gustodio Alves Lopes ; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Possidonia de Barros e Silva.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *S. Francisco* :

Benevenuto José Maria, Antonia Joanna de Jesus, Francisco Coelho, Joaquim Marcelino, Cesar Simão Lopes, João Fernandes, sua senhora e 4 filhos, João Alves Fernandes, padre José Esteves Vianna, J. J. Wolenoudes, Dr. Thomaz E. P. de Mello, Luis Pessoa de Mello, Dr. Pedro Pernambuco, sua senhora, 1 cunhada e 1 criado, Dr. Coriolano A. de Loyola, Julio Americo Medeiros, Manoel Teixeira, Dr. Adolpho Duarte da Silva, Diocleciano Duarte da Silva, Dr. Augusto Maximo Baptista, sua senhora e 1 criada.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Pernambuco* :

Candida Sevamow, 3 filhos e 1 criada, Rodolpho, Francisco, Alice Alfredo e Eduardo (menores), Dr. Antonio de Araujo Jorge, Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, J. Gonçalves Netto, Joaquim Garcia de Castro, Elias Cerf, Etelvina Augusta dos Santos Lopes, Leandro Paes Barreto, Constantino Magalhães, Ignacio Pereira dos Santos, John Bemming, José Ferreira de Queiroz, Antonio Alves Pereira, João Carvalho, Joaquim Ferreira, Antonio Maria, Francisca dos Santos, Manoel Correia, Antonio Alves, Silvina Olympia, José Soares, Constantino de Azevedo, Christovão Pereira Guerra, Joaquim Mendes, Francisco da Silva Santos, Anna da Conceição, David Almeida, João José Malaquias, Maximo Ferreira de Assis Campos, Manoel (criado), Antonio Soares de Pinho, capitão João da Costa Bastos, Dr. Christino Cruz, Daniel Cordeiro, Ephisio Cunha, João Marques de Carvalho, Antonio Marques da Fonseca.

— Chegados do Rio Grande do Sul no lugar portuguez *Hersilia* :

Domingos Queiroga, Manoel Queiroga.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 27 de Fevereiro de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°—3	761m67	17,71	55
9	27°—6	762m36	20,36	73
12	29°—5	762m14	20,27	66
3 t.	29°—1	760m90	19,59	66
6	27°—5	761m44	19 07	70

Temperatura maxima—30°,09
Dita minima—23°,60
Evaporação em 24 horas—ao sol : 9,m8 ; á sombra : 4m,3.
Chuva—nulla.
Direcção do vento : ESE de meia noite até 9 horas e 38 minutos da manhã ; SE até meia noite.
Velocidade média do vento : 8m,28 por segundo.
Nebulosidade media : 0,54.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	27 de Fevereiro	10—58 da manhã	0,m66
P. M.	» »	4—58 da tarde	2,m75
B. M.	» »	11—43 » »	0,m34
P. M.	28 de Fevereiro	5—22 da manhã	2,m70

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 27 de Fevereiro, foi o seguinte :

Entraram.................	18
Sahiram...................	20
Falleceram................	4
Existem...................	543

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs. :
Moscoso, ás 8.
Cysneiro, ás 9 1/2.
Barros Sobrinho, ás 7 1/2.
Berardo, não compareceu.
Viveiros, ás 9.
Malaquias, ás 10.
Pontual, ás 9 1/2.
Estevão Cavalcante, ás 8 1/4.
Simões Barbosa, não compareceu.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loteria do Pará — A 3ª parte da 15ª, pelo novo plano, cujo premio grande é 120:000$ será extrahida no dia 5 de Março.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes

De Palmares—Recorrente o juizo, recorridos Bernardino José de Lima e outros. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. — Negou-se provimento, unanimemente.

Da Independencia—Recorrente o juizo, recorrido Raphael Sobral da Costa Queiroz. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Deu-se provimento em parte, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorridos João Rodrigues de Almeida e outros. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Deu se provimento ao recurso, em parte, unanimemente.

De Ouricury—Recorrente o promotor publico, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. — Deu se provimento ao recurso, em parte, unanimemente

D Campina Grande—Recorrente Candido José de Queiroz, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Antonio Joaquim Cascão, aggravado o consul de Portugal. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Monteiro de Andrade.—Ficou adiado.

Do Recife — Aggravante The Central Sugar Factories, aggravados Reis & Santos. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Queiroz Barros. — Negou-se provimento, unanimemente.

Rectificação

Recurso crime

Do Recife—Recorrente o juizo do 2° districto, recorrido Francisco Gonçalves Torres. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Tavares de Vasconcellos.—Deu-se provimento ao recurso contra o voto do Sr. desembargador Tavares

ILEGÍVEL

de Vasconcellos para se annullar todo o processo por incompetencia do foro, e mandou-se instaurar novo contra o voto do relator.

Appellação civel

De Camaragibe—Appellante o juizo, appellados Dr. Elysio Firmo Martins e outros. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do relator.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

Da Escada—Appellante o juizo, appellado Basilio, escravo.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

De Villa Bella—Appellante Josué da Silva Barros, appellada a justiça.

De Souza—Appellante o juizo, appellado Theodoro Lopes da Silva.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação civel

De Alagôas—Appellante a Baroneza de Giquiá e outros, appellado o commendador Miguel Soares Palmeira.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Ingazeira—Appellante o juizo, appellado José Theodoro da Silva.

Do Triumpho — Appellante o juizo, appellado Antonio Pires Brandão.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Cosme José do O'.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado João Ferreira de Mello.

De Panellas—Appellante Manoel Luiz da Silva, appellada a justiça.

De Ouricury — Appellante o juizo, appellado Umbelino José de Lima.

De Itambé Appellante José Mauricio Alves de Almeida, appellada a justiça.

De Ouricury—Appellante o promotor publico, appellado João Luiz do Nascimento.

Do Limoeiro — Appellantes o juizo e Pedro Francisco da Silva, appellados Anselmo Ferreira de Oliveira e a justiça.

Do Cabo—Appellante Bento Nunes Pessoa, appellada a justiça.

De Timbaúba—Appellante o promotor publico, appellado João Francisco do Rosario.

Appellações civeis

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado João Vieira da Cunha, senhor do escravo Jeronymo.

Do Cabo—Appellante D. Umbelina Seraphina de Torres, senhora da escrava Maria, appellado o juizo.

Do Recife — Appellante Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão, appellados José Pereira de Amares e outros.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação civel

Do Recife — Appellante o juizo, appellados Bellarmino, sua mulher e filhos.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Epiphanio.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação crime

De Agua Preta—Appellantes José Candido de Moraes e outros, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

De Olinda—Appellante o juizo, appellado Francisco Bonifacio Alves Ferreira.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado João Francisco do Nascimento.

De S. João—Appellante o juizo, appellado Antonio Amaro da Costa.

De Agua Branca—Appellante José dos Santos e Silva, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Bento Gomes da Silva.

Appellação civel

Do Recife—Appellante a fazenda nacional, appellado Joaquim Monteiro Guedes Goudim.

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante The Central Sugar Factories, appellados o Barão de Pirangy e outros.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 45 minutos da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 23 DE FEVEREIRO DE 1888

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado e Hermino de Figueiredo, faltando com participação o Sr. Beltrão Junior.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio de 17 do corrente, do Dr. inspector do Thesouro Provincial, em resposta ao que se lhe dirigio a 16, informando que as apolices provinciaes depositadas por Claudio Dubeux, em substituição da fiança prestada por Antonio Fernandes Ribeiro ao corretor desta praça Eduardo Dubeux, só poderão ser levantadas por ordem desta junta commercial, conforme foi declarado no respectivo termo.—Junte á fiança de leiloeiro, archive se.

Idem de 18 do corrente, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 13 a 18 do presente mez. — Para o archivo.

Idem de 21 do corrente, do presidente do tribunal do jury desta capital, em resposta ao que se lhe dirigio no dia antecedente —Archive-se.

Diarios Officiaes de ns. 36 a 41. — Sejam archivados.

Distribuiram se á rubrica os seguintes livros: copiador de A. Vieira & C. dito de Mendes Lima & C., dito de Miguel José Alves.

O Sr. commendador presidente, por despacho de 21 do corrente, nomeou, de conformidade com o art. 60 do decreto n 8 821 de 30 de Dezembro de 1882, os Srs. commendador Joaquim Lopes Machado e Sebastião Lopes Guimarães, fiscaes da companhia de edificação.

DESPACHOS

Petições:

De Eduardo Dubeux, corretor geral desta praça, tendo substituido o seu fiador Antonio Fernandes Ribeiro por Claudio Dubeux, como consta do conhecimento que apresenta do thesouro provincial, de achar-se depositadas 10 apolices de ns. 686 a 692, 3 271, 3,273 e 3 274, para que seja exonerado da fiança e opportunamente levantado o deposito feito pelo dito Ribeiro Está cumprido o despacho proferido na sessão anterior. - Registre se o conhecimento do novo deposito, subsistindo por 6 mezes, contados da data da publicação do presente despacho, o deposito das apolices de Antonio Fernandes Ribeiro, levantado á vista do documento legal desta junta, por onde conste que não pende contra o supplicante reclamação alguma.

De José Braz da Conceição Silva, para que se dê baixa no seu ex caixeiro Julio Teixeira de Miranda.—Dê se a baixa pedida.

De Antonio Joaquim Mendes Poças e Julio dos Reis Pires, para que se archive o distracto de sociedade da firma Poças Mendes & C., ficando o ex-socio Poças de posse do estabelecimento de molhados sito nesta praça e do activo, com a faculdade de continuar a usar da mesma firma e obrigado pelo passivo da extincta sociedade. — Archive-se na forma da lei.

De Guimarães & Cerman, pedindo que não seja extincta a fiança prestada por Eduardo Alexandre Surle, ex agente de leilões desta praça Alfredo da Silva Guimarães, porque este lhes é devedor de [illegible], proveniente de venda de mercadorias [illegible], cujo pagamento se tem furtado o mesmo leiloeiro. — Tome-se nota desta reclamação para ser attendida opportunamente.

De Manoel do Nascimento Cesar Barismaqui, para que se registre o conhecimento do imposto de agente de leilões desta praça.—Registre se

De José Francisco Teixeira, commerciante de cigarros, domiciliado nesta cidade do Recife e nella estabelecido á rua Vidal de Negreiros n. 13, para que se registre a marca de seu commercio sob a denominação — Campanesa —Registre-se e archive se.

De José Pires Leite, para que se faça nota na sua carta de matricula e nos livros competentes que mudou seu domicilio de Mamanguape, provincia da Parahyba, para esta cidade do Recife. — Satisfaça o parecer fiscal.

De Santos & C., commerciante de cigarros ao Arco da Conceição ns. 4 e 6, domiciliado nesta cidade do Recife, para que se dê baixa no registro de sua marca n. 212, sob a denominação — Flôr das flôres—com que distinguia os cigarros de fumo Daniel de primeira qualidade.— Dê-se a baixa pedida.

Dos mesmos, para que se registre a marca que adoptou para distinguir os cigarros de fumo Daniel de primeira qualidade, sob a denominação — O anjo das flores. — Registre se.

De Rego Pontes & C., para que se archive o contracto de sociedade em commandita, que sob dita firma celebraram Domingos José Fragoso, commanditario, e Manoel do Rego Pontes, solidario, com o capital de 3:500$000, sendo o fundo em commandita de 3:000$000, para o commercio de molhados á taverna, sita á travessa do Livramento n. 4.—Archive-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Ferreira Rodrigues & C, idem, quanto ao distracto da sociedade, da qual eram socios Manoel Armenio Rodrigues, José Ferreira Dourado e Henrique da Silva Ferreira, ficando estes dous de posse do estabelecimento sito á rua da Madre de Deus n. 14 e do activo e obrigados pelo passivo da extincta sociedade.—Seja archivado.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ao meio dia.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios —Passagem, portão n. 7.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

PUBLICACOES APEDIDO

Ao "Jornal do Recife"

Ao illustre orgão liberal, que tão azafamado se mostra na denuncia de crimes immaginarios, perguntam os abaixo assignados, porque razão não se occupou ainda de um crime barbaro praticado ultimamente em terras de um barão assignalado, em uma comarca visinha do Recife, crime de que resultou a morte de um homem e o ferimento de sua esposa?

Vamos referir o facto *per summa capita*, esperando que a *criteriosa* redacção do *imperterrito* orgão das luminarias tomai-o-ha na devida consideração, e sobre elle emittirá os *luminosos* conceitos que estão a pedir o horroroso caso e os seus *illustres* autores.

Eis a historia; ponha-lhe o *Jornal* os *pontos nos iii*:

Em dias da semana atrazada, um morador das alludidas terras, chamado pelo proprietario d'ellas, foi prestar lhe alguns dias de serviço, trabalhando no seu engenho; e, contra a sua expectativa, não recebeu o salario que lhe era devido, sob um pretexto qualquer.

Alguns dias depois, encontrando o pobre operario o dono das terras, que viajava em companhia de um seu irmão — outro *tuntunqué* da localidade, —á elle se dirigio, e solicitou o pagamento do referido salario.

O barão,—uma vez que se trata de um titular—respondendo bruscamente ao pobre homem, deu logar a que este lhe retorquisse, talvez um tanto excessivamente; e motivou isto dizer lhe o *grangazá* do irmão: deixa este cabra, que eu lhe darei um ensino.

E dizem as más linguas que o deu.

O certo é que, um bom dia, tres bandidos assaltaram o pobre operario, e lhe deram uma grande surra de cacete, da qual sahio elle muito maltratado.

O infeliz foi queixar-se ás autoridades locaes, que, releva dizer, foram pouco pressurosas em correr em seu auxilio e desaggravo da lei; e chegando a noticia da queixa aos ouvidos do *grangazá*, este, segundo dizem, levou mais adiante o seu rancor.

Segunda surra levou o pobre desgraçado operario, e esta em sua propria casa, sendo que os tres bandidos, cujos nomes são conhecidos, não se limitaram á dar-lhe com os cacetes; empregaram as facas e facões, deixando o infeliz feito biffe, e feriram no craneo a mulher do operario, pelo facto de ter ella intercedido pela vida de seu marido

O pobre homem morreu!

E o *honrado*, barão em cujas terras se deu o duplo crime, e de quem era esse desgraçado morador, mandou sepultar o corpo, sem dar aviso á policia.

Esta, inteirada dos factos, chegou porém ainda a tempo de vistoriar o corpo; e a esposa do infeliz, dirigindo-se ao Recife, referio o caso ao chefe de policia, que, ao que parece, fez o que lhe cumpre em taes emergencias.

Eis o facto, de que não quiz ainda occupar-se o *Jornal do Recife*.

Porque?

Serão da grei do *Jornal* o *famoso* barão e o *grangazá* do seu irmão?

Venha á falla o *Jornal*. E' tempo de pôr os *pontos nos iii*, tirando a limpo essa historia.

Damos-lhe tres dias de espera. Depois.... depois veremos.

Viannes & Sujamundo.

Restabeleça-se a verdade

(*Do Diario da Manhã*)

O *Diario de Noticias* do Rio de Janeiro, orgão conservador, descrevendo as ruinas geraes, os desastres, frequentes derrotas e fundo descontentamento que vai pelas fileiras de seu partido, desde o norte até ao sul do Imperio, não se mostrou bem informado no tocante a esta provincia, e fez grave injustiça a dous illustres correligionarios seus, que a governaram successivamente no periodo decorrido de 26 de Março de 1886 a 5 de Setembro de 1887.

Tratando-se de assumptos politicos e acontecimentos havidos nesta provincia em que nos achamos, e sendo mal apreciados dous illustres e honrados caracteres, embora sejam elles nossos adversarios, temos, por dever de justiça e por amor á verdade historica, a obrigação de vir em sua defeza, rectificando a erronea apreciação d'aquelle importante orgão de publicidade.

Mais de molde caberia a outros o desempenho dessa tarefa; porém como aos caprichos da imprensa conservadora nesta capital não convenha que sobre este ponto seja restabelecida a verdade dos factos, assumimos com satisfação o encargo.

«... em Alagôas (diz o *Diario de Noticias*) « todos sabem quanto não se esforçaram os presi« dentes Geminiano e Moreira Alves para o ani« quilamento do proprio partido, procurando der« rocar a *poderosa* influencia do senador Mendon« ça. »

Além da injustiça flagrante que se contém no trecho acima contra a integridade politica e devotamento ao partido a que pertencem aquelles dous illustres cavalheiros, attribuindo-se-lhes o *esforçarem-se para o seu aniquilamento*, ha manifesto erro de apreciação acerca dessa influencia do senador Mendonça, a que se denomina alli de *poderosa*.

Os Srs. Geminiano e Moreira Alves, que foram o 2.º e 3.º presidentes nomeados para esta provincia depois da ascenção do partido conservador, quando empunharam as redeas da administração acharam, ou antes cada um delles achou, o partido conservador scindido em duas fracções que se degladiavam.

Originára-se esta scisão durante o governo do 1.º vice-presidente, capitão Manoel Gomes Ribeiro dentro dos memoraveis vinte dias que administrou a provincia no inicio da vigente situação.

Instrumento que então era dos caprichos e prepotencia do senador Mendonça, o 1.º vice-presidente incumbido da remonta official, poz-se inteiramente á disposição daquelle senador, que se jactava de o haver escolhido propositalmente para a derruba.

Então cortaram largo o senador e o vice-presidente; e quando não tiveram mais adversarios a quem ferir, entraram pelo campo dos proprios correligionarios.

Julgou então o senador Mendonça que chegado era o momento de firmar para sempre, em bases solidas, o seu predominio e o de seus filhos na provincia, com exclusão absoluta de todos os membros mais valiosos do partido, que foram tangidos da communhão partidaria, na qual só deviam tomar parte o senador, a familia e os servos.

O primeiro presidente nomeado, Dr. Amphilophio Botelho, chegando á provincia encontrou-a em pleno dominio da familia Mendonça, á qual procurou distinguir, concedendo-lhe todos os favores e preponderancia, satisfazendo-lhe os pedidos e exigencias; mas porque não se prestou a levar essas concessões além dos justos limites traçados pelo respeito devido a sua dignidade pessoal e moralidade da administração, teve de carpir fundo desgosto, que o determinou a instar por sua exoneração.

Foi perfeitamente o mesmo o que se passou com os dous presidentes que o succederam.

Ambos fizeram convergir seus esforços e bôa vontade para conseguirem o congraçamento do partido a que pertenciam; ambos deram ao senador Mendonça todo valimento e interferencia da administração, todas as graças e favores do governo, para que elle mantivesse seguro o bastão de chefe do partido; mas como não recusaram as considerações que tambem lhes deviam merecer correligionarios muito importantes, valiosos auxiliares, que o senador queria fóra do gremio partidario, cahiram por isso no desagrado do insaciavel chefe, que mandou zurzil-os por sua impressa, negociando com o seu voto no senado a retirada desses dous administradores.

Não sabe o *Diario de Noticias*, mas o deveria saber, se a esse respeito já consultou ao illustrado conselheiro João Alfredo, que o senador Mendonça é um dos politicos que mais caros e onerosos tem sido a todos os governos conservadores; que a sua *poderosa* influencia cifra-se nos favores e condescendencia dos presidentes desta provincia, aos quaes elle quer dirigir e governar como a feitores de sua fazenda; e quando os encontra armados de brio e dignidade para não se deixarem cavalgar, espalha *urbi et orbe* que lhe estão derrocando a influencia e aniquilando o partido.

A maioria que os nossos correligionarios acabam de obter na eleição provincial de 21 de Dezembro ultimo, e a eleição de dous correligionarios nossos para deputados geraes pelo 3º e 5º districtos, bem caracterisam a grande influencia do *poderoso* senador, sendo que para o ultimo desses districtos nem ao menos se animou elle a apresentar candidato seu, deixando que a eleição fosse apenas disputada por dous illustres liberaes.

A apreciação, portanto, do *Diario de Noticias*, com relação á illusoria influencia politica do senador Mendonça nesta provincia, presta-se aos mesmos commentarios irrisorios que já uma vez tiveram lugar quando o Sr. Affonso Celso Junior, referindo-se ao mesmo senador, deu lhe a qualificação de—*distincto entre os distinctos*.

Elle proprio, o senador Mendonça, foi tocado pelo sentimento da mais indiscriptivel sorpreza quando se vio assim considerado pelo illustre Sr. Affonso Celso Junior, sorpreza que ainda desta vez o acommette ao ler no *Diario de Noticias* a apotheose de sua colossal influencia.

Páo d'Alho

Ao ler as imputações de madeiro falso contra o Sr José Francisco Pinheiro Ramos, publicadas no *Jornal do Recife*, ferveu me o sangue nas veias por ver a injustiça com que tentam atacar o seu bom nome.

Taes imputações por falsas e infundadas cahem diante das mais leves considerações.

Até hoje, e são passados annos, ainda não se descobrio provas testemunhaes ou documentaes que certifiquem, se não todas que a denegam.

Não mantenho actualmente relações nenhumas com o Sr. Pinheiro Ramos, com quem já entretive amizade, apreciando de perto n'este tempo as bôas qualidades que ornam o seu espirito, e os honrosos impulsos do seu coração, motivos pelos quaes dando de mão a desaffeição e sacudindo o espirito de injustiça, venho dar o meu brado de preito e homenagem ás suas virtudes privadas, e á distincção com que procede no exercicio das suas funcções publicas.

Não é de hoje que um Ashaverus da desgraça, que infelizmente *intrometteu se* n'esta comarca, aggride o cavalheiro de que me occupo.

Esgueira-se sempre dos canos de esgôto e o que vive, para morder de furto, ora esta, ora aquella pessôa, quér na imprensa, quér em cartas anonymas, porque seu infernal espirito não cança de malsinar a honra, o brio e a reputação alheia com os labéos que referem no seu coração. Não fui eu uma de suas victimas, e, talvez, de todas a que mais seu odio ferio?

Não perdi a amizade antiga e leal do coronel Montenegro, meu parente e compadre, com quem vivia na intimidade, por causa d'esse Lazaro, capaz de disputar uma codea aos cães?

Trahidor na convivencia, hydrophobo na inimizade, ferio me com suas ruins paixões, escrevendo cartas anonymas para attribuil-as a mim, como procedeu com aquelle coronel, desconcertando completamente com suas rabolices as minhas pendencias judiciarias, de modo que conseguio dous fins perversos, collocando-me em difficuldades pecuniarias, e posição esquerda para com pessôas, cuja amizade me distinguia e das quaes recebia muitas e constantes finezas.

Sê maldito.

27 de Fevereiro de 1888.

A. de A.

A aurora da salvação dos tisicos é o—Peitoral de Anacahuita.

O iodo, seguro remedio para as molestias da garganta e dos pulmões se acha em maior abundancia no Oleo de Figado de Bacalhão Puro e Medicinal de Lanman & Kemp, que em nenhuma outra substancia.

Os vinhos generosos, os licores, em vez de facilitarem a digestão, como erradamente pensam certas pessoas, produzem pelo contrario a sua demora.

O sentimento de bem-estar, que elles determinam, está subordinado á excitação passageira do cerebro devida ao alcool.

O mesmo dá se com a pepsina; sua acção digestiva nullifica-se em grande parte por causa do vinho ou do alcool, que contêm os Elixires e que deu lugar a uma discussão na Academia de Medicina de Paris.

Sendo assim, em todos os casos em que se deva combater as más digestões, compre empregar as —Perolas de Pepsina Dyalisada de Chapoteaut—que tem uma acção rapida e são cinco vezes mais activas que a pepsina do commercio, de preferencia a todo e qualquer vinho ou elixir.

Pagina d'alma

(*A' Thomaz Cavalcante da Silveira Lins, em signal da amisade que lhe consagra a autora..*

Li teus versos repassados de tristeza
E tive compaixão de tuas dores,
Senti no coração duros espinhos,
Pensando nos teus agros dissabores.

A saudade cruel que te devora,
Te faz descrer de tudo quanto vive,
E morre no teu peito as esperanças,
A crença da ventura não revive.

Te envolves da tristeza em negro manto
Sem a taça sorver de almo prazer,
A vida extingue-se sem fruir delicia
Ao peso enorme do cruel soffrer.

E ao mundo sorris inda occultando
O martyrio execrando de tu'alma,
Confiando ao destino as duras magoas,
Esperando alcançar da gloria a palma.

Forte do Arraial Novo—1874.

M. M.

A humidade, o frio, os nevoeiros produzem rheumatismos, nevralgia e accessos de febre.

Para combater estes soffrimentos o sulphato de quinina, o rei dos tonicos, é a arma mais poderosa.

Infelizmente elle é muitas vezes de má qualidade e os preparadores de pilulas e capsulas são victimas inconscientes da fraude, como ficou provado em uma grande administração de Paris.

Pedindo-se, porém ao pharmaceutico as —Capsulas de Quinina de Pelletier—, o autor desta maravilhosa descoberta, tem-se a certeza de obter um producto extremamente puro, o mesmo que é fornecido aos hospitaes, á guerra e á marinha.

Collegio de Santa Luzia

14—Rua do Barão da Victoria—14

Este collegio tem por fim instruir as alumnas que nelle tiverem entrada nas materias seguintes: primeiras letras, portuguez, francez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano e todos os trabalhos de agulha, a saber: bordados de linha de seda, froco, missanga, tapeçaria, alto relevo, ouro, prata, cutão e escomilha, assim como flores de panno, cêra, froco, de contas, de escama, de couro, de marisco e de madeira: e tambem cestas de pedra hume, de lacre e de missanga, lindissimas flores de lã (de novo gosto) e tambem a cortar e coser vestidos por figurinos. Tudo isto por preços muito razoaveis.

Espera, portanto, que os pais de familia se dignem protegel-a e confiar-lhe suas filhas, as quaes a par da instrucção, receberão cuidados e educação religiosa.

A directora,
Philadelphia Ernestina Fortes.

Ao publico

Constando-nos que nesta cidade acha-se offerecendo á venda carimbos de borracha imitação, em tempo avisamos que os unicos e verdadeiros são preparados e feitos pelo inventor americano o Sr. S. T Longstreth, no Rio de Janeiro, como já podem attestar diversas casas commerciaes e estabelecimentos publicos, quando estréamos em 1881 esta industria, pois este reside a 17 annos naquella séde, e sendo responsavel por qualquer falta, tem aqui a nossa casa para responder como agente a venda das tintas, etc., e não a estes que de momento desapparecem, deixando-nos a ver estrellas.

Do systema privilegiado de vulcanisar coube somente ao Sr. S. T. Longstreth a palma.

Para isto convidamos aos Srs. Drs. em direito, medicina, pharmaceuticos, droguistas, correctores, estações postaes, estradas de ferro, theatros, collegios e as familias a virem munirem-se de um objecto util e necessario, a preços commodos

AGENTES

D. J. Seve & C.

39--Rua Barão da Victoria---39

Collegio Emulação

36 - Rua Velha - 36

O director deste collegio, pede a protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Alumnos internos —30$000 mensaes.
Meio-pensionistas 15$000 idem.
Por cada um preparatorio —4$000 idem.
Primeiras letras 2$000 idem.
Musica e piano—4$000 idem.
Pagamento adiantado.

O director,
Julio Soares de Azevedo.

36 Rua Velha 36

A « Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brasil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis*

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Canivete-Balança

Tendo chegado a nova remessa dos canivetes-balança que o abaixo assignado esperava, previne elle ao publico de que recomeçará na proxima segunda-feira a venda delles, que apenas effectual-a-ha durante tres dias, visto seguir para o Rio de Janeiro.

O preço dos canivetes será metade dos do primeiro dia.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

Lagojannis.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestas de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar
Telephone n. 226.

Dr. Silva Ferreira, medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes d'Europa nas especialidades molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53, 1º andar, de 1 ás 3 da tarde, e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-I.

Telephone n. 442

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 39 E DE ANTONIO A. SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Amor maternal

A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do Imperio « O Paiz » a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, áqui transcrevemos:

« Dizia Napoleão I que, « educando-se a mulher preparava se o futuro. »

« E de facto.

« A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

« A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

« E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado?

« Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar se respeitosamente ante a mulher —a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano!

« E como reflexo desse muito respeito que temos per ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração.

» Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organisação, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

« Todos sabem o que acontece neste caso.

« A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa desapercebida; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravamse, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

« Chama se o medico, quando, ás vezes, já não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente criancinha, esperança fagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor...

« Oh! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia

« E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no —Peitoral de Cambará- remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

« Comprai, pois, o —Peitoral de Cambará —e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos.

« Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

Heitor.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 15

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21. 1º andar

Incumbe se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pinturas.

CAJURUBEBA

Attestados de curas de rheumatismo

Do Dr. Adalberto Epidio de Albuquerque Figueiredo (juiz de direito).

Do Dr. Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque.

De Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior (empregado publico).

De Joaquim Theodoro Cysneiro de Albuquerque (agricultor no Cabo).

De Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, (empregado publico).

De Charles Lynch Reed (artista mechanico) depois de longo tratamento medico.

Do Dr. Jeronymo de Albuquerque, depois de esgotados os outros depurativos conhecidos.

Do Dr Herminio Francisco do Espirito Santo (juiz de direito no Maranhão) rheumatismo complicado de paralysia.

Do Dr. Francisco Augusto da Costa.

De Liberal M Vidal e Manoel Moreira da Costa (negociantes no Rio Grande do Norte) rheumatismo que durava á 20 annos em uma senhora de 60 annos de idade que resistira a longo tratamento medico.

De Francisco Carneiro de Albuquerque (agricultor).

De Luiz Lino de Albuquerque Lyra (morador em Limoeiro).

De Manoel Paulino Vieira de Mello (morador em Limoeiro).

De Deocleciano Ferreira dos Santos (professor publico) e de Joaquim Cypriano da Silva, sobre rheumatismo de que soffria a mulher d'este, ha cerca de dous annos e que resistio a *Salsa e Caroba*.

De Rufino José Fernandes de Figueiredo, (morador nesta cidade) sobre rheumatismo, que não cedeu a tratamento medico.

De João Alfredo Martins Ribeiro (empregado na Thesouraria de Fazenda).

De Francisco Manoel de Souza Oliveira (senhor do engenho Jassirú).

De Manoel Bernardo das Virgens (morador nesta cidade) sobre rheumatismo chronico em uma senhora de 73 annos.

De Antonio Aureliano de Mello (morador em Itambé.

De Ernesto da Silva Araujo Guimarães (morador nesta cidade) sobre rheumatismo que não cedeu a *Salsa Parrilha*.

De Joaquim Antonio Lopes Lima (negociante morador á rua do Visconde de Pelotas).

De Hermenegildo Crêmo da Silva (chefe da Estação de Cinco Pontas).

De Antonio da Silva Ramos sobre rheumatismo, que impedia de andar a um velho de 73 annos.

De Valentim Antonio Pereira Vinagre (negociante na Parahyba).

De Francisco Santiago Accioly Lins (agricultor).

De Antonio Marques da Silva (agricultor na Victoria).

De Manoel Alfredo Bezerra (morador no O' de Ipojuca) sobre rheumatismo e paralysia que não cederam e diversos medicamentos.

De Antonio Elysio Antunes Ferreira (morador nesta cidade).

Do Dr. Manoel Innocencio Pires de Figueiredo (juiz de direito no Ceará) sobre um caso de rheumatismo gottoso ou deformante, curado com dous frascos de *Cajurubêba*.

De Carlos A. Gomes (commandante do vapor *Pará*.

A' venda

EM GROSSO E A RETALHO

No escriptorio de Firmino Candido de Figueredo.—A' rua 1º de Março n. 9. Livraria Franceza.

Na grande pharmacia e drogaria franceza dos Srs. Ferreira Irmão & C.—Rua do Barão da Victoria n. 25,

E na pharmacia Conceição de Manoel Alves Barbosa, Successor.—A' rua od Marquez de Olinda, n. 61.

Ensino primario e de preparatorios

pelo academico

BAPTISTA DE MEDEIROS

Chamados dirigidos á typographia do *Jornal do Recife*, rua do Imperador n. 41 e rua das Flores n. 29

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra na Hespanha

ESPECIALIDADES PARA

Molestias do estomago, taes como: dispepsia, gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc, etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses urica, catharro vesical, diabetes saccarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18º centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

É unico depositario em Pernambuco o Sr. Antonio Affonso Simões estabelecido á rua Visconde de Goyanna n. 1.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Mello Gomes

Medico --- parteiro --- operador

24--Rua Larga do Rosario- 24

Onde tem seu consultorio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica se com especialidade a *partos, molestias de senhoras, febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da uretra*.

TELEPHONE 374.

Silveira

ADVOGADO

69—rua do Imperador 69

LADO DO CAES

ILEGÍVEL

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.
Consultorio — rua do Marquez de Olinda n. 64 — consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Residencia — Espinheiro. — Rua de Santo Elias n. 8.
Telephone n. 213.

EDITAES

O Dr. José Emygdio Gonçalves Lima, juiz municipal do termo de Ipojuca, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que a requerimento de Tavares de Mello, Gouro & C., consenhores do engenho Tapera, deste termo, se ha de arrematar em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 8 de Março proximo vindouro, o referido engenho Tapera, por tempo de tres annos, avaliado em 3:000$000 annuaes; sendo o engenho com suas terras, mattas e logradouros avaliados em 2:400$000, o machinismo, formas de ferro e taixas de receber e cozer 600$000, prefazendo tudo a quantia de 3:000$000, principiando dito arrendamento de 1 de Maio do corrente anno e terminando definitivamente em 1 de Maio de 1892; prestando o arrematante fiança idonea e obrigando-se a não tirar das mattas senão as madeiras que forem indispensaveis para o costeio do engenho.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, aos 25 de Fevereiro de 1888. Eu, Porfirio Alves da Silva, escrivão o escrevi.

José Emygdio Gonçalves Lima.

DECLARAÇÕES

Terceira praça

Por esta inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 1 de Março vindouro, serão vendidas em praça, á porta desta repartição, as mercadorias seguintes:

Armazem n. 1

100 kilogrammas de cartões annuncios impressos em uma côr, parte da caixa, marca Raphael, n. 3,182, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 20 de Dezembro de 1887, abandonados aos direitos pelos negociantes Raphael Dias & C.

Armazem n. 6

Uma moldura de madeira dourada, pesando 7 kilogrammas, parte da caixa, marca ADL&C e contramarca A&C n. 3,226, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado em 18 de Janeiro ultimo, abandonada aos direitos por Antonio Domingues de Lima & C.

Armazem n. 7

Marca DFS&C, 1 fardo sem numero, vindo de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, idem em 3 de Março de 1887, contendo 7 1/2 kilogrammas, peso liquido legal, de flores de sabugueiro.

220 kilogrammas de cordoalha de esparto, vindos no vapor francez *Niger*, entrado em 4 de Janeiro ultimo, abandonados aos direitos por Livramento & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1888.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Recebedoria de rendas internas geraes

Imposto de industrias e profissões

O administrador da recebedoria faz publico que finda-se no fim do corrente mez o prazo para pagamento, livre de multa, do imposto de industrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do exercicio corrente de 1888, depois do que será cobrado com a multa de 10 0/0.

Recebedoria, 15 de Fevereiro de 1888.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, faço publico que tendo a directoria desta sociedade de contratar a arrematação das obras das officinas do lyceu, recebe propostas em cartas fechadas no prazo de 15 dias, a contar desta data, na secretaria da mesma sociedade, ás 6 horas da tarde, e encontrarão a planta, orçamento e as condições para serem examinados pelos pretendentes; assim como o material para a mesma será de 1.ª qualidade.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1888. — O 1º secretario,
Paterniano Barroso.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Ville de Ceará*, esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 29 de Fevereiro de 1888.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas, e conforme a ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 16 do corrente, faço publico que no dia 5 de Março vindouro, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução de reparos do pontilhão da estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, orçados em 805$805.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1888.
O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Terceira praça

Por esta inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 2 de Março serão vendidas em praça á porta desta repartição as seguintes mercadorias:

Armazem n. 7

Marca LAC—Quatro barricas ns. 1 a 3 e 6, vindas de Hamburgo no lugar norueguense *Salcha*, entrado em 9 idem idem, a F. F. de Sabois, contendo cêra animal em pães, pesando 316 kilogrammas.

Idem idem—Duas caixas ns. 4 e 5, idem idem, contendo cêra amarella em pães, pesando 200 kilogrammas.

Marca BASL—Uma caixa n. 706, idem idem, á ordem, contendo 155 kilos de frascos de vidro ordinario, branco, sem rolha e sem bocca esmerilhada.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1888.
O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

—De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber aos professores, Rita Maria Gomes, Francisco Theotonio Pereira da Costa, Maria Emilia de Carvalho, Esther Correia Crespo, Francisca Guilhermina de Azevedo, Amelia Augusta Galvão, Pompeu Cantarelli y, Francisca Joaquina de Oliveira Campos, Antonio Claudio de Oliveira, Josepha Catharina de Oliveira, Thereza de Jesus Barros Lima, Ignacio Francisco de Barros Leite, Francisco Lucio de Castro, João José de Miranda Rocha Pitta, José de Veras Cruz Campos, Manoel Fonseca de Medeiros, Joaquim Francisco de Miranda, Francisca de Mendonça Pinto, Generosa Fernandes Rosa de Carvalho, Anna Marques Pereira do Rego, Maria Gondim, Maria Digna Nunes Vianna, que elles devem enviar seus titulos a esta repartição, afim de preencherem-se as formalidades relativas á recondução de seus contractos, em vista do que foi resolvido por determinação da presidencia da provincia de 18 de Janeiro ultimo.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1888.
O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

Indemnisadora

Nos termos do § 4º do art. 44 dos estatutos, convidamos os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ao meio dia de 9 do vindouro mez, na séde desta companhia, afim de lhes serem apresentadas as contas do anno social findo em 31 de Dezembro de 1887, e bem assim dar-se cumprimento ao que dispõe o § 1º do art. 24. Recife, 23 de Fevereiro de 1888. — P. Companhia Indemnisadora—Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sessão magna em commemoração do 2.º anniversario da bibliotheca e sarão bimestral em 4 de Março.

Convites todos os dias, das 9 as 11 horas da noite, na secretaria desta sociedade; não são admissiveis aggregados.

Os senhores socios queiram procurar seus ingressos, afim de evitar duvidas na entrada, todos os dias ou em mão do thesoureiro, ou na secretaria desta sociedade.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 27 de Fevereiro de 1888.
O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

IMPERIAL SOCIEDADE
DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, convido a todos os irmãos que se acham no goso de seus direitos, a reunirem-se em nossa séde sexta-feira 2 de Março vindouro, pelas 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do corrente mez, que deixou de funccionar por falta de numero, devendo esta ter lugar com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1888.—O 1º secretario,
Paterniano Barroso.

Gymnasio Pernambucano 18 de Fevereiro de 1888

O Gymnasio Pernambucano contrata com quem melhores condições offerecer, o fornecimento de generos alimentares, abaixo mencionados, que serão de primeira qualidade, e fornecidos por meio de vales diarios, remettidos pelo estabelecimento ao fornecedor. O contracto durará pelo tempo de seis mezes, a contar do 1º de Março vindouro; e por isso os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada até 3 horas da tarde do dia 28 do corrente, determinando o preço, por kilo, de cada genero, e por garrafa, sendo liquido:

Manteiga ingleza, dita franceza, assucar de 1ª, dito de 2ª, café moido e de caroço, chá verde e preto, arroz, toucinho, massa para sôpa, massa de tomate, cebolas, alhos, (molho) cominho, pimenta do Reino, sal, (cuia) vinagre, carne secca, farinha, (cuia) feijão, (cuia) phosphoros, (maço) sabão, bacalhão, batatas, ovos, (cento) côcos seccos, azeite doce, palitos de dentes, (maço) tijolo para facas, vassouras, velas de carnaúba, vinho figueira.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Companhia Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 13 de Março proximo, á 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio numero 38. A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o inventario e contas da administração, e dar execução á 1ª parte do § 2º do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1888. — Pela companhia Phenix Pernambucana
Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

COMMERCIO

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 20 a 25 de Fevereiro de 1888

Cambio sobre Rio de Janeiro — Negociou-se o papel do Banco a 3 d/v ao par.
Cambio sobre Bahia — Não constou transacção official.
Cambio sobre Santos — Idem idem.
Cambio sobre Rio Grande do Sul—Idem idem.
Cambio sobre Porto Alegre—Idem idem.
Cambio sobre Pará — Fez-se transacção a 60 d/v com 1 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres—Fez-se negocio com o papel do Banco a 90 d/v 24 3/4 e 24 11/16 e a 110 dias da data 24 3/4 por 1$000.
Cambio sobre Paris—Nada se fez. O Banco fechou a 90 d/v a 386 rs. e á vista a 389 rs. o franco.
Cambio sobre Hamburgo — Nada se fez. O Banco fechou a 90 d/v a 480 rs. e á vista 483 rs. o R. M.
Cambio sobre Portugal e Lisboa—Não constou transacção official. O Banco fechou a 90 d/v 216 0/0 e á vista 218 0/0 de premio.
Cambio sobre Porto — Foi passado o papel do particular a 90 d/v por 114 0/0 de premio.
Cambio sobre Montevidéo — Nada constou officialmente.
Cambio sobre Buenos Ayres—Idem idem.
Apolices da divida publica de 6 % —Não se fez transacção officialmente.
Ditas provinciaes de 7 % —Idem idem.
Companhia Seguro Indemnisadora—Idem idem.
Companhia Phenix—Idem idem.
Companhia Seguro Amphitrite—Idem idem.
Companhia Pernambucana—Idem idem.
Companhia Fiação e Tecidos—Idem idem.
Companhia do Beberibe Venderam-se 50 acções do valor de 100$ a 155$ cada uma.
Companhia de Santa Thereza—Nada se fez officialmente.
Companhia de Olinda a Beberibe—Venderam-se 15 acções do valor de 200$ ao par.
Desconto de lettras—Nada houve officialmente.
Lettras hypothecarias — Idem idem.

Generos nacionaes

Aguardente—Fez-se vendas de 62$ a 63$ por pipa de 480 litros.
Alcool—As vendas foram de 90$000 a 95$000 por pipa de 480 litros.
Assucar — Entraram 46.943 saccos — Vendas, branco 2$800 a 2$200, somenos 1$700 a 1$800, mascavado 1$600 a 1$560, mascavado bruto .... 1$400 a 1$200, retame 1$ a 900 rs. os 15 kilos.
Algodão—Entraram 8,696 saccas—Idem de ... 6$500 1ª sorte, pela procedencia do sertão e 6$250 sem inspecção os 15 kilos.
Arroz em casca—O retalho é de 4$200 a 4$300 o sacco.
Café—Entraram 1.929 saccos—Cotamos, retalho de 2ª boa de 8$ a 8$200, 2ª regular de 7$500 a 7$800 2ª ordinaria de 6$500 a 7$, escolho de 5$ a 5$500 os 15 kilos.
Cebolas do Rio Grande do Sul—As ultimas são retalhadas de 12$ a 18$ o milheiro.
Cera de Carnauba — Mercado escaço, cotamos de 3$ a 5$ os 15 kilos, conforme a qualidade.
Couros salgados seccos — As vendas foram de 455 rs. o kilo.
Ditos ditos verdes—A existencia é grande, nenhuma transacção se fez esta semana.
Cerveja nacional—Mantem-se o retalho de 6$ a duzia de 1/2 garrafas e 5$ a de 1/1 (embarricada).
Farinha de mandioca —Retalha-se de 2$000 a 2$600 o sacco.
Fumo —Retalha-se de 6$ a 16$ (em folhas) e de 12$ a 28$ (em cordas) os 15 kilos conforme a qualidade e procedencia.
Gomma de mandioca—O retalho é de 1$800 a 2$000 os 15 kilos.
Graxa do Rio Grande do Sul—Cotamos nominalmente a 4$ os 15 kilos.
Genebra nacional — Mantém-se o retalho de 3$800 a 9$500 a caixa, conforme a qualidade.
Mel—Cotamos a 45$ a pipa.
Milho—O retalho é de 50 a 55 rs. o kilo.
Pelles cortidas—Houve vendas de 50$ por cento.
Pelles em cabello—As vendas foram de 105$ pelas de cabra e 40$ as de carneiro, o cento.
Sal do Assú e Mossoró—As entradas foram regulares, o preço das vendas firmou-se de 1$700 a 1$800 os 100 litros.
Tapioca—Os preços de retalho foram de 3$600 a 3$800 os 15 kilos liquido.
Vellas stearinas do Rio—Mantém-se o retalho de 280 rs. o masso.
Ditas ditas da provincia—Idem idem de 260 rs o masso.
Vinagre do Rio—Idem idem de 80$ a pipa.
Vinho do Rio — Idem idem de 120$ a 160$ a pipa.
Xarque do Rio Grande do Sul—Deposito 42700 arrobas, que se retalha de 4$200 a 5$000 cada uma.

Generos estrangeiros

Alfazema—Retalha-se por 10$000 os 15 kilos.
Arroz da India—Retalha-se por 2$450 os 15 kilos.
Alpista — Retalha-se por 4$800 os 15 kilos.
Azeite de oliveira em barris — O preço para retalho é de 3$200 por galão.
Dito em latas—O retalho é de 15$200 a 15$500 por lata.
Bacalhão—O deposito é de 16,000 barricas que se vende por 18$000 a 19$000 cada uma.
Banha de porco—O retalho é de 380 a 400 réis a libra.
Batatas portuguezas—Retalha-se por 10$000 a meia caixa.
Ditas inglezas —Retalha-se por 2$500 a meia caixa.
Ditas francezas—O retalho é de 3$200 a meia caixa.
Breu— Cotamos de 12$000 a 14$000 por barrica, conforme a qualidade.
Carvão de pedra—O preço por que se retalha por tonelada é de 16$ a bordo.
Canella — Sustentou-se o retalho de 1$450 a 1$500 por kilo.
Cebolas — O retalho firma-se por 15$000 por caixa.
Cerveja—O retalho firma-se por 6$500 a 10$500 a duzia, conforme a qualidade.
Cimento—O retalho é de 6$000 a 8$000 conforme o fabricante e peso.
Cominho — Retalha-se por 18$000 os 15 kilos.
Cravo da India—Mantém-se por 2$800 por kilo.
Farinha de trigo — Deposito cerca de 18,000 barricas que se vende a americana de 16$500 a 17$000 e a de Trieste, 19$ a 22$ cada barrica.
Feijão—Abundantes entradas do interior. O retalho é de 7$500 a 8$500 por sacco pelo da provincia.
Garrafões vasios — Retalha-se de 700 a 2$000 um, conforme a capacidade d'elles.
Doces em calda — Continua o retalho de 800 réis a lata.
Farello do Rio da Prata—O deposito é de cerca de 5000 saccos que se retalha de 3$200 a 3$300 por sacco.
Dito de Lisboa—Não ha no mercado.
Genebra—Os preços de retalho é de 4$ a 13$ por caixa, conforme a qualidade e procedencia.
Herva doce — Os preços de retalho é de 18$ os 15 kilos.
Kerosene — O deposito é de cerca de 15,000 caixas, a retalho é de 3$100 a 3$200 a lata, liquido.
Louça ingleza ordinaria — O retalho mantem-se por 80$ a 120$ o gigo, conforme a qualidade e sortimento.
Madeira de pinho—Mercado supprido.
Massa de tomate—Persistem os preços de 740 a 800 réis a libra.
Manteiga em barris— O retalho é de 830 a 480 réis a libra.
Dita em latas —O retalho é de 1$100 a 1$200 a libra.
Massas italianas — O retalho é de 9$500 a caixa.
Oleo de linhaça—O retalho é de 1$700 por galão (em barril).
Passas communs — O retalho é de 8$000 a caixa.
Ditas finas — O retalho é de 11$000 a caixa.
Papel de embrulho—O retalho de é 580 a 1$450 a resma, conforme a qualidade e dimensão.
Pimenta da India— O retalho é de 1$350 a 1$400 o kilo.
Polvora ingleza—Retalha-se por 12$ a 20$000 o barril de quarto conforme a qualidade e procedencia.
Queijos—Retalha-se a 3$600 um.
Sal—Não ha no mercado, do estrangeiro.
Sardinhas — O retalho é de 310 a 320 réis o quarto conforme a qualidade e procedencia.
Toucinho de Lisboa — O retalho é de 10$000 os 15 kilos.
Dito americano—O retalho é de 11$500 a 13$ os 15 kilos.
Velas stearinas—O retalho é de 550 a 900 réis o masso.
Vinagre de Lisboa—O retalho é de 150$ a 165$ a pipa.
Vinho de Lisboa—O retalho é de 210$ a 230$ a pipa.
Dito francez—O retalho é de 230$ a pipa.
Dito Figueira—O retalho é de 230$ a 240$ a pipa.
Xarque do Rio da Prata — Deposito 44.000 arrobas, que se retalha, pela nova, de 5$000 a 5$400 e a velha de 2$500 a 4$ cada arroba.
N. B. Os generos de estiva são vendidos com 10 por cento de desconto, salvo os que tem declarado «liquido».

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 28 de Fevereiro de 1888

Cambio sobre Londres 90 d/v. 24 15/16 d. e do banco 24 7/8 d. por 1$, hontem.
Dito sobre dito, á vista, 24 5/8 d. por 1$000, de banco, hontem.
Cambio sobre Lisboa 90 d/v. 114 0/0 de premio, do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 28 DE FEVEREIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram hoje no balcão a taxa de 24 3/4 d. sobre Londres, offerecendo, porém, saccar quantias superiores a 24 7/8.
Acharam poucos tomadores.
Houve transacções limitadas em papel particular a 24 15/16, recusando alguns dos bancos tomar a este algarismo.
Foi escasso o papel.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O mercado firmou-se, saccando todos os bancos a 24 7/8 francamente.
Ao fechar do dia houve algum negocio a 24 15/16 bancario.
Papel particular foi passado a 25 d.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/4	24 1/2
Paris	384	387
Suissa	..	387
Hamburgo	477	481
Portugal	215	217
New-York		2$040

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/4	24 1/2
Paris	384	387
Italia	..	387
Hamburgo	477	481
Lisboa e Porto	215	217
Principaes cidades de Portugal		220
New-York		2$021

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/4	24 1/2
Paris	384	387
Italia	..	387
Hamburgo	477	481
Lisboa e Porto	215	217
Principaes cidades de Portugal	..	222
Ilha dos Açores		225
Ilha da Madeira		222
New-York		2$040

Cotação do assucar

EM 28 DE FEVEREIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisado	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$700 a 2$800
» 3.ª boa	2$500 a 2$600
» 3.ª regular	2$200 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
» bruto	1$200 a 1$340
Retame	900 a 1$000

Cotação de algodão

EM 28 DE FEVEREIRO DE 1888

Foi negociado um lote de cerca de 800 saccos de de 1ª sorte do sertão a 6$350 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 a 26	83.9 5
Via-ferrea de Caruarú	1 á 28	12.873
Animaes	1 á 28	9.554
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 27	99.367
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 25	10.314
Somma		246.083

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 26	4.267
Vapores	1 á 26	2.523
Via-ferrea de Caruarú	1 a 27	1.392
Animaes	1 á 28	11.416
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 27	3.117
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 25	8.560
Somma		31.275

Ultimas cotações de fretamento

Carregando aqui, para:
Liverpool (em vapor)—assucar a 15/ e algodão a 1/4 e 5 %.
Estados-Unidos assucar a 15/ e 5 %.
Canal—assucar a 20/ e 5 %.
Santos—assucar 140 rs.
Carregando na Parahyba ou Rio Grande do Sul para:
Estados-Unidos—assucar a 20/.
Liverpool—Algodão a 5/16.

Vapores despachados

Vap. ing. «Invertay», para:
Liverpool: 21.688 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Johnston Pater & C.

Vap. nac. «Pernambuco», para:
Ceará: 10 barricas e 50 saccos com assucar branco, 20 fardos de xarque, 3 caixas com calçado nacional e 2 caixas com violas
Maranhão: 25 fardos de xarque, 1 pipa com aguardente e 3 caixas com calçado nacional
Pará: 55 saccos, 5 barricas, 952/2, 1.098/4 e 40 latas com assucar branco, 1.500 caixas com sabão, 200 saccos com milho, 10 pipas com aguardente, 4 barricas com 16 arrobas de doce, 20 fardos de xarque, 12 caixas com vinho de jurubeba, 10 ditas com oleo de ricino e 3 ditas com calçado nacional.
Manáos: 100/2 barricas e 110/4 com assucar branco, 10 fardos de xarque e 125 barris de 5º com aguardente.
Carreg. diversos.

Navio despachado

Esc. ing. «Ora», para:
Porto Alegre. 1.030 saccos, 375 barricas, 75/2 e 100/4 com assucar branco, 380 saccos e 130 barricas com assucar mascavado.
Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 27 DE FEVEREIRO A 3 DE MARÇO DE 1888

(Vide o *Diario* de 26 de Fevereiro)

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Professor Nordenskiold*, para Estados-Unidos.
Barca sueca *Jacob*, para Canal.
Barca norueguense *Glitner*, para Liverpool.
Barca norueguense *Polycarp*, para Liverpool.
Barca norueguense *Honding*, para Estados Unidos.
Barca americana *Charles Lewis*, para New-York.
Barca americana *Daisy*, para New-York.
Barca allemã *Mispah*, para Estados-Unidos.
Brigue inglez *Admiral Tromp*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Florence*, para Estados-Unidos
Lúgar allemão *Da Capo*, para Canal.
Lúgar allemão *Lena*, para Canal.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho inglez *Welsh Girl*, para Canal.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, para Rio Grande do Sul.
Patacho sueco *Hilma*, para Montevidéo.
Patacho hollandez *Trias*, para Montevidéo.
Patacho nacional *Francolin*, para Porto-Alegre.
Vapor inglez *Waterloo*, para Liverpool.
Vapor nacional *Artindo*, para Rio Grande do Sul.
Vapor austriaco *Zichy*, para Santos e escala.

Navios á descarga

Barca norueguense *Dux*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Norge*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Solid*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Columbia*, carvão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Brigue inglez *Talbot*, bacalhão.
Lúgar inglez *Freidig*, carvão.
Lúgar inglez *Paragero*, bacalhão.
Lúgar inglez *Lucy March*, carvão.
Lúgar allemão *Edward Johnsthn*, varios generos.
Patacho inglez *Bony Mary*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Vapor inglez *Estrella*, varios generos.

Importação

Vapor francez *Ville de Ceará*, entrado do Havre e Lisboa em 27 do corrente, e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Carga do Havre

Amostras 6 volumes a diversos.
Agulhas 1 caixa a Guimarães Cardoso.
Batatas 50 meias caixas a Sulzer Kauffmann & C., 200 ao consignatario.
Botões 1 caixa a Sulzer Kauffmann & C.
Camisas 1 caixa a Rodrigues Lima & C.
Cidra 2 caixas a Sulzer Kauffmann & C.
Cartas para jogo 2 caixas a Manoel Joaquim Ribeiro, 2 a C. Wachsmann.
Champagne 16 caixas a R. de Drusina, 30 a Fernandes & Irmãos.
Cerveja 50 caixas ao consignatario.
Cachimbos 1 caixa á ordem.
Cera 3 caixas a Casemiro Fernandes & C.
Chocolate 4 caixas á ordem, 1 a Francisco Guedes de Araujo & Filho.
Chapéos 1 caixão á ordem, 1 a Samaico & C., 5 a R. de Drusina & C., 1 a Bruno da Silva Carvalho & C., 1 a Raphael Dias & C.
Capsulas para garrafas 6 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.
Calçado 1 caixão a Francisco Ramos da Silva & C.
Drogas 2 volumes a Faria Sobrinho & C., 2 a Francisco Manoel da Silva & C. Ditos e outros artigos 8 caixas a Rouquayrol Frères.
Extracto de campeche 4 volumes aos mesmos.
Farinha de aveia 2 barricas a G. Spieler.
Ferragens 1 volume a W. Halliday & C., 6 a Oliveira Basto & C., 2 a Albino Silva & C., 3 a Miranda Alves & C., 3 a Ferreira Guimarães & C., 1 a F. Petrocelli & Irmão, 3 a Conrad Wachsmann.
Fio 1 caixa á ordem.
Instrumento de cirurgia 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C. Ditos de musica 1 caixa a F. Petrocelli & Irmão.
Joia 2 caixas a J. Krause & C.
Livros 3 caixões a G. Laporte & C., 5 a J. W. de Medeiros, 1 a Francisco de Assis Rosa.
Manteiga 173 barris e 275 meios ditos á ordem, 20 e 20 a Souza Basto Amorim & C., 10 e 20 a R. de Druzina & C., 20 e 80 ao consignatario, 50 e 100 a Domingos Cruz & C., 20 e 40 a Fernandes & Irmãos, 10 e 15 a Paiva Valente & C., 9 caixas aos mesmos, 12 ao consignatario, 13 á ordem, 2 a Joaquim Felippe & Aguiar.
Mercadorias diversas 12 volumes a Bartholomeu & C., 2 a Eugenio Gonçalves Cascão, 6 a Nunes Fonseca & C., 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a A. J. M. Guimarães, 1 a A. D. Lima & C., 1 a E. Roberto, 6 a Parente Vianna & C., 3 a Maia Silva & C., 4 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a M. Colaço & C., 4 a J. Bezerra & C., 1 a Francisco Lauria & C., 2 a W. Haliday & C., 3 a Miguel Isabella & C., 6 a Nunes Fonseca & C., 1 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Guimarães Cardoso & C., 1 a J. Krause & C., 3 a ordem, 2 a Petrocelli & Irmão, 1 a Browas & C., 1 a Casemiro Fernandes & C.
Machinas 1 caixa ao consignatario.
Moinhos para café 2 caixas a Reis & Santos.
Objectos para alfaiate 1 caixa a Tiburcio de Oliveira & C., 1 a Gomes & Silva.
Perfumaria 1 caixa a F. Lauria & C., 1 a J. Bezerra & C.
Papel 2 caixas a José Nogueira de Souza, 1 á ordem.
Porcelana 2 barricas a Manoel Joaquim Pereira.
Parafina 30 caixas a Casimiro Fernandes, 6 a Francisco José dos Passos Guimarães.
Pentes 1 caixa a H. Nuesch & C.
Quadros 1 caixa a R. de Druzina.
Queijos 10 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 12 a Souza Basto Amorim & C., 18 a José Joaquim Alves & C., 18 a M. J. Carlos Cardoso, 11 a Domingos Cruz & C., 10 a Silva Marques & C., 13 a Paulo José Alves & C., 6 a Guimarães Rocha & C.
Retroz 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.
Rotim 1 fardo a Conrad Wachmann.
Rolhas 1 fardo a Faria Sobrinho & C.
Tintas 5 barricas a Rouquayrol Freres.
Tecidos diversos 3 volumes a Bernet & C., 6 a Machado & Pereira, 1 a Coimbra & C., 1 a Narciso Maia & C., 1 a Braga & Sá, 1 a Francisco de Azevedo & C., 3 a Gonçalves Irmãos & C., 1 a A. Santos & C., 11 á ordem, 1 a Guimarães Irmãos & C., 3 a Rodrigues Lima & C., 4 a Luiz Antonio Siqueira, 2 a Francisco Gurgel & Irmão, 3 a D. P. Wild & C., 1 a Petrocelli & Irmão.
Vinho 1 barril a H. Burle & C.
Velas 5 caixas a J. B. de Carvalho, 2 a Francisco Guedes de Araujo & Filho, 10 a Casimiro Fernandes & C.
Vidros 1 volume a Faria Sobrinho & C., 2 a João W. de Medeiros. Ditos e porcelana 2 caixas a Deodato & C., 2 a Francisco Manoel da Silva & C.

Carga de Lisbôa

Azeite de oliveira 20 barris e 15 caixas a Souza Basto Amorim & C., 30 a F. Ribeiro Pinto Guimarães & C., 10 a Fernandes & Irmãos, 5 a Joaquim Felippe & Aguiar.
Alho 20 canastras a Ernesto de Araujo da Silva Guimarães, 50 a Joaquim Felippe & Aguiar.
Bagas 1 caixa a Joaquim Felippe & Aguiar, 2 a Gomes Maia & C., 1 á ordem.
Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães & C.
Cominho 2 saccos a Joaquim Felippe & Aguiar.
Conservas 10 caixas a Ernesto de Araujo Silva Guimarães, 5 a Domingos Ferreira da Silva & C., 13 a Joaquim Felippe & Aguiar, 40 á ordem.
Folhas de louro 4 fardos a Joaquim Felippe & Aguiar.
Feijão 50 saccos a João Fernandes de Almeida.
Impressos 1 caixão a G. Laport & C. 1 a Manoel José Gonçalves Braga, 1 a A. Santos.
Pedras 3 a H. B. de Oliveira.
Passas 1 fardo e 4 caixas a Joaquim Felippe & Aguiar.
Pimenta 10 saccos a F. Ribeiro Pinto Guimarães & C.
Roupa Branca 1 caixa a A. A. Santos.
Rolhas 4 fardos a Soares do Amaral Irmãos.
Sardinhas 25 barricas a Pereira de Carvalho & C., 30 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Joaquim Felippe & Aguiar.
Vinho 3 pipas e 10 barris a Joaquim Felippe & Aguiar, 110 ditos a Domingos Alves Matheus.

Exportação

RECIFE, 27 DE FEVEREIRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Waterloo*, carregaram:
Para Liverpool, M. J. da Rocha 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 641 saccos com 48,075 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Invertay*, carregaram:
Para Liverpool, J. Pater & C. 3,200 saccos com 240,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca sueca *Jacob*, carregaram:
Para Canal, Borstelmann & C. 500 fardos com 36,490 kilos de algodão.
— Na barca norueguense *Professor Nordenskiold*, carregaram:
Para New-York, F. Cascão & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Lopes Duarte*, carregaram:
Para Lisboa, P. Carneiro & C. 450 couros salgados com 5,400 kilos.
— No patacho portuguez *Dous Irmãos*, carregaram:
Para Lisboa, S. Guimarães & C. 64 pranchões de vinhatico.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregaram:
Para Santos, S. Guimarães & C. 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco, 900 ditos com 54,000 ditos de dito mascavado e 20 pipas com 9,600 litros de aguardente; M. J. Ramos e Silva 25 pipas com 12,000 litros de alcool; A. Labille 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor austriaco *Zichy*, carregaram:
Para Santos, B. Oliveira & C. 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho sueco *Hilma*, carregaram:
Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 30 pipas e 225 barris com 36,000 litros de aguardente e 600 barricas com 52,780 kilos de assucar branco.
— No patacho nacional *Francolin*, carregaram:
Para Porto Alegre, J. L. de Azevedo 1,500 cocos, fructa.
— No patacho nacional *Lusitano*, carregaram:
Para Pelotas, Maia & Rezende 200 barricas com 21,400 kilos de assucar branco.
— No patacho hespanhol *Encarnacion*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco; J. J. Amorim e Silva 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *D. Julia*, carregaram:
Para Aracaty, P. Alves & C. 1 barrica com 70 kilos de carvão animal e 19 barricas com 870 kilos de assucar branco.
Para Macáo, P. Alves & C. 15 barricas com 900 kilos de assucar refinado e 22 ditas com 1,365 ditos de dito branco; A. da Silva Campos 12 barricas com 1,360 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 200 ditos de dito branco.
Para Mossoró, P. Alves & C. 10 barricas com 758 kilos de assucar branco; E. Beltrão & Irmão 2 barricas com 175 kilos de assucar refinado e 1 dita com 75 ditos de dito branco.
— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:
Para Manáos, P. Pinto & C. 45 barris com 4,320 litros de aguardente; F. A. de Azevedo 70 barricas com 4,102 kilos de assucar branco; M. Borges & C. 5 barricas com 407 kilos de assucar branco e 10 barris com 960 litros de aguardente; J. Borges 40 volumes com 2,610 kilos de assucar branco.
Para Pará, Burle & C. 113 barricas com 5,563 kilos de assucar branco; J. S. da Costa Moreira 68 barricas com 3,519 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 30 volumes com 1,500 kilos de assucar refinado; M. Borges & C. 130 volumes com 8,344 kilos de assucar branco; J. M. Dias 44 volumes com 3,420 kilos de assucar branco; M. J. Alves 50 barricas com 3,054 kilos de assucar branco; A. Oliveira 4 barricas com 240 kilos de doce; M. F. Martins 250 barricas com 16,516 kilos de assucar branco; A. F. dos Santos 10 caixas com oleo de ricino e 4 volumes com prepara os de jurubeba.
Para Ceará, F. A. de Azevedo 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco; P. Antunes 10 saccos com 750 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 10 barricas com 1,000 kilos de sebo.
Para Maranhão, J. M. Dias 1 caixão com 50 kilos de rapé.
— No hiate nacional *Camelia*, carregaram:
Para Natal, P. Alves & C. 17 volumes com 1,179 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3.060 ditos de dito refinado; E. C. Beltrão & Irmão 35 barricas e 20 saccos com 3,253 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *J. Taurino*, carregou:
Para P. de Alagoas, H. Rabello 100 saccos com 6,650 kilos de assucar branco.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Pernambuco», para:

Ceará	10.196$370
Pará	2.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 27	866.259$039	
Idem de 28	39.693$050	
		905:952$089
Renda provincial:		
Do dia 1 a 27	181:970$161	
Idem de 28	5:147$155	
		187:117$316
Somma total		1,093:069$405

Segunda secção da Alfandega, 28 de Fevereiro de 1888.
O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 27	70:110$755	
Idem de 28	12:322$204	
		82:432$959

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 27	72:498$365	
Idem de 28	1.021$970	
		73:520$335

Recife Drainage

Do dia 1 a 27	36:695$03[illegible]	
Idem de 28	4:829$250	
		41:524$285

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 27 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:
30 bois pesando 4,976 kilos, sendo de Oliveira Castro 19 ditos de 1ª, 3 de 2ª e 8 de particulares.

431 kilos de peixe a 20 réis	8$620
119 cargas de farinha a 200 réis	23$800
17 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$100
12 taboleiros a 200 réis	2$400
14 Suinos a 200 réis	2$800
Foram occupados:	
25 1/2 columnas a 600 réis	15$300
20 compartimentos de farinha a 500 réis	10$000
25 ditos de comida a 500 réis	12$500
60 ditos de legumes a 400 réis	24$000
36 ditos de fazendas	11$400
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
3 ditos a 1$	3$000
1 escriptorio	300
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	214$820
Rendimento do dia 1 a 26 do corrente	5:408$720
Foi arrecadado liquido até hoje	5:623$540

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 72 rezes para o consumo do dia de hoje.
Sendo: 53 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 19 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	La Plata	hoje

MEZ DE MARÇO

Norte	*Maranhão*	4
Sul	*Argentina*	4
Europa	*Equateur*	6
Sul	*Alliança*	6
Sul	*Pará*	7
Europa	*Ville de S. Nicolao*	8
Europa	*Tamar*	9
Sul	*Ville de Maceió*	12
Norte	*Manáos*	13
Estados-Unidos	*Advance*	14
Sul	*Tagus*	14
Sul	*Espirito Santo*	16
Europa	*Ville de Pernambuco*	18
Sul	*Portugal*	18
Norte	*Pernambuco*	23
Europa	*Neva*	24
Sul	*Maranhão*	25
Europa	*Ville de Bahia*	28
Sul	*Elbe*	29

Vapores á sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Southampton.	*La Plata*	hoje á 1 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	hoje ás 5 h.

MEZ DE MARÇO

Aracajú e esc	*S. Francisco*	1 ás 5 h.
Sul	*Maranhão*	5 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Equateur*	6 ás 2 h.
Est. Unidos.	*Alliança*	7 ás 4 h.
Norte	*Pará*	8 ás 5 h.
Sul	*Ville de S. Nicoláo*	8 á 1 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	9 ás 2 h.
Havre e esc.	*Ville de Maceió*	13 ás 4 h.
Sul	*Manaos*	14 ás 5 h.
Santos e esc.	*Advance*	14 ás 4 h.
Southampton.	*Tagus*	14 ás 12 h.
Norte	*Espirito Santo*	17 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	19 ás 2 h.
Bordeaux	*Portugal*	18 ás 2 h.
Sul	*Pernambuco*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Neva*	21 ás 2 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	29 ás 4 h.
Southampton.	*Elbe*	29 ás 12 h.

Navios á entrar

Brio	Rio Grande do Sul.
Constance	Terra Nova.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
Costa Lobo	Rio Grande do Sul.
Fingal	Rio de Janeiro.
Ferm	Antuerpia.
G. C. Stanford	New-York.
Honor	New-Port.
Helena	Hamburgo.
Nor	Rio de Janeiro.
Perseverant	Liverpool.
Petunia	Terra Nova.
Rosina	Terra Nova.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 28

Maranhão e escala—13 dias, vapor nacional «S. Francisco,» de 382 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.
Rio de Janeiro—16 dias, barca americana «Beatrice Havaner,» de 52[illegible] toneladas, capitão J. Havener, equipagem 10, em lastro; á ordem.
Rio Grande do Sul — 31 dias, lugar portuguez «Hersilia,» de 222 toneladas, capitão Manoel Rodrigues dos Santos, equipagem 9, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional «Pernambuco,» commandante Francisco Antonio de Almeida, carga varios generos.
Liverpool—Vapor inglez «Invertay» commandante W. D. Leighs, carga assucar.
Liverpool—Barca ingleza «Bertha Anderson,» capitão R. Thomson, carga assucar.
Barbados—Lugar inglez «Persia,» capitão S. Malcaul, em lastro.
Aracaty—Hiate nacional «D. Julia,» mestre Laurentino F. da Costa, carga varios generos.

ILEGÍVEL

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral da repartição das obras publicas e conforme a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 22 do corrente, faço publico que no dia 10 de Março vindouro, ao meio dia, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos do proprio municipal que serve de cadeia na villa de Serinhãem, orçados em 1:536$469.

O orçamento e mais condições do contrato se acham na secretaria desta repartição, para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio C. de Albuquerque.

Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, communico que findou hontem o segundo prazo de que trata o art. 8º dos estatutos e que começa a correr hoje e termina no dia 23 de Março vindouro o ultimo prazo para o recolhimento da nova prestação mediante o juro de 20 %.

335 1246 a 1255 1446 a 1455 1586 a 1595 1706 a 1715 1991 a 1995 1856 a 1860 1236 a 1245.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes,
Gerente.

Lyceu de artes e Officios

De ordem do Illm. Sr. director faço publico para conhecimento dos interessados, o novo programma do curso preparatorio do Lyceu de Artes e Officios, que será aberto no dia 1.º do mez proximo vindouro, as condições de admissão á matricula no mesmo, e o respectivo horario das aulas.

Desde já acham se abertas as matriculas para o referido curso, observadas as condições prescriptas, continuando até segunda ordem as de desenho, musica e portuguez (1.ª cadeira do curso especial do 1.º grão)

Curso preparatorio
1.º ANNO

1ª cadeira—Lingua nacional: noções preliminares, orthoepia e orthographia, exercicios praticos, copias, dictados, leitura de classicos, recitação de prosa e verso. Declamação.

2ª cadeira—Arithmetica e metrologia: exercicios de calculo e problemas comprehendendo: noções preliminares, numeração em geral e especialmente decimal, quatro operações fundamentaes, fracções ordinarias, decimaes e periodicas, sua conversão em ordinaria e vice-versa; complexos, potencias e raizes, equidifferenças e proporções, regra de tres simples e composta, desconto, companhia, juros simples e compostos, progressões, logarythmos, regra de cambio e de annuidades.

1ª cadeira—Geographia elementar e descriptiva com exercicios praticos sobre as cartas e especialmente chorographia do Brasil; especialmente de Pernambuco.

4ª cadeira—Historia patria desde a descoberta do Brasil até a guerra do Paraguay. Historia desenvolvida e minuciosa de Pernambuco.

2.º ANNO

1ª cadeira—Lingua nacional: grammatica, lexicologia, estudo desenvolvido e applicado da syntaxe, leitura expressiva, recitação, exercicios de redacção, composição e analyse. Declamação.

2ª cadeira—Lingua franceza: grammatica, themas; traducção de prosa e verso.

3ª cadeira—Sciencias physicas: noções elementares de physica e de chimica applicaveis aos usos da vida e acompanhadas de exercicios praticos.

4ª cadeira—Direito constitucional: ligeiras noções do direito publico com applicação dos principios fundamentaes e da constituição politica do Imperio.

Curso de musica, de desenho e de tachygraphia

1º curso—Musica theorica e pratica.

1º curso — Desenho linear (principios)
Desenho de ornatos e das ordens architectonicas.
Desenho de figuras (corpo humano.) Aquarellas.
Desenho de paysagens. Retratos.

2º curso—Tachygraphia theorica e pratica.

Condições para a matricula

Art. 1.º O pretendente á matricula do 1.º anno do curso preparatorio deverá:

§ 1.º Apresentar attestado de exame de 3.º grão em qualquer escola publica ou particular, ou exame prestado n'este lyceu.

§ 2.º Ser apresentado pelos pais, tutores ou protectores no acto da matricula, condição dispensavel aos maiores de 21 annos.

Art. 2.º No 2.º anno será exigido ao matriculando certificado de approvação de exame das materias do 1.º anno.

Art. 3.º Nos cursos especiaes será exigido ao matriculando o attestado de approvação em todos os exames do curso preparatorio.

Art. 4.º A matricula do curso especial de desenho, musica e tachygraphia será franca a todos que desejarem.

Horario
1.º ANNO

1ª cadeira—Lingua nacional. Segundas, quartas e sextas, de 7 ás 8 horas da noite.

2ª cadeira—Arithmetica. Segundas, quartas e sextas, de 8 ás 9.

3ª cadeira—Geographia. Terças e quintas, de 7 ás 8.

4ª cadeira—Historia patria. Terças e quintas, de 6 ás 7.

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios, 22 de Fevereiro de 1888.

O secretario,
F. A. Pereira da Costa.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Banco internacional do Brazil:
Rio de Janeiro, London office.
London & County Banking Company, Limited.

Paris:
Banque de Paris & des Pays-Bas.

Hamburgo, Berlim, Bremen, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valenci e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Webters.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1886
Maritimos..... 1,110:065$000
Terrestres..... 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
[illegible] & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Gebol
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C.
Rua do Commercio n. 3

Norte Bristh & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterli
AGENTES
Adamson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26—Rua do Commercio—26

Companhia de Seguros CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO
Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs 18$
Ladrilhos diversos
Ditos quadrado grande
Ditos formato inglez
Telhas communs
Tijolos tubulares de diversos formatos
Telhas francezas
Cristas para cumieira
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Telephone 358

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que a directoria em sessão de hontem, resolveu o recolhimento da decima e ultima prestação do capital desta companhia, e marcou o prazo de 30 dias, contados de hoje á 9 de Março vindouro, para dito recolhimento.

Recife, 10 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes, Gerente.

THEATRO SANTA ISABEL

Quinta-feira, 1 de Março

REPRESENTAÇÃO DE GALA
Em regosijo
AO ANNIVERSARIO DA TERMINAÇÃO DA
GUERRA DO PARAGUAY
RECITA EM BENEFICIO DA 1.ª ATRIZ INGENUA BRAZILEIRA
D. ISOLINA MONCLAR
Espectaculo em que toma parte o eximio actor dramatico
SOARES DE MEDEIROS
Programma variado e escolhido dividido em quatro partes.
UNICA REPRESENTAÇÃO
Primeira parte
Representar-se-ha a peça em 3 actos
ABENÇOADO MARTYRIO
Segunda parte
TERRIBILIS DEA
(Impressões do Paraguay)
Poesia recitada em scena aberta pelo artista dramatico
SOARES DE MEDEIROS
Producção do distincto brasileiro o Exm. Sr. Conselheiro
PEDRO LUIZ
e pelo mesmo Sr. denominada:
Gloria da Marinha Brazileira
NO
COMBATE DO RIACHUELO
Terceira part
DUETO DA OPERA BOCCACIO
Cantada pelo actor A. BORGES e pela beneficiada
Quarta e ultima parte
Comedia em um acto do theatro portuguez sempre apreciada com magno successo nos theatros do Brazil e Portugal
OS SANTOS DE BARROS FAZEM MILAGRES
Principiará as horas do costume.

Haverá trens para Apipucos e Olinda. Bonds para todas as linhas.

Companhia Santa Thereza
De agua e luz em Olinda
ASSEMBLEA GERAL

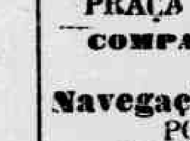
São convocados os Srs. accionistas para se reunirem em sessão de assembléa geral ordinaria, no dia 29 do corrente, ao meio dia, no salão das sessões da companhia de trilhos urbanos de Olinda e Beberibe, afim de ouvir a leitura do relatorio da directoria, julgar sobre as contas da companhia e o respectivo parecer da commissão fiscal, eleger um director em lugar do que fôr excluido por sorte como mandam os estatutos e a commissão fiscal do anno vindouro.

Recife, 16 de Fevereiro de 1888.

O director gerente, A. Pereira Simões.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Maranhão
Commandante João Maria Pessoa



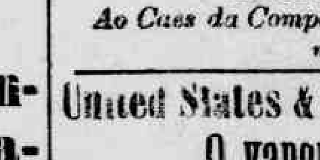
E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Março e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
VIAGEM EXTRAORDINARIA
Maceió, Penedo e Aracajú
O vapor S. Francisco
Commandante Pereira



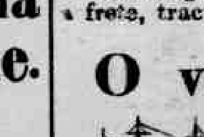
Segue no dia 3 de Março ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 2.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 1.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil M. S. S. C.
O vapor Alliança

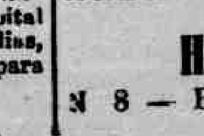


E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Março depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O vapor Advance



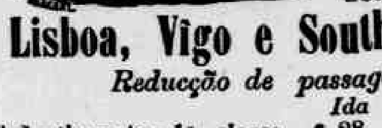
Espera-se de New-Port-News, até o dia 14 de Março o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8—RUA DO COMMERCIO—N 8.
1.º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Vapor La Plata



É esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

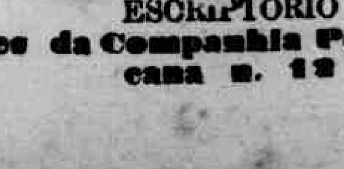
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem	19 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entenden a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Tamandaré e Rio Formoso
O vapor Giquiá
Commandante Monteiro



Segue no dia 29 de Fevereiro pelas 4 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 28.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Equateur
Commandante Minier

Espera-se da Europa até o dia 6 de Março e seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

— Hoje, 29, deve ter lugar o leilão de objectos e pertences da padaria da rua do Rosario numero

— Quinta-feira, 1 de Março, o de moveis, louça, vidros, espelhos, quadros, e candieiros a gaz existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão
Agente Britto

De 1 armação e generos do deposito á rua Lomas Valentinas n. 10.

Quarta-feira 29 do corrente
A's 10 1|2 horas

Leilão

De uma meia agua n. 10, uma parte na meia agua n. 8, outra dita na de n. 11, no 1.º becco do Aquino nas Barreiras, freguezia da Bôa-Vista.

Qurta-feira 29 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, competentemente autorisado levará a leilão a meia agua acima e parte das outras; para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

De 1 cofre, um relogio de pendula, 1 balcão, 1 balança decimal, 1 dita americana, 1 dita com braços, depositos de flandres, 2 carteiras, 1 mesa, cadeiras, 2 cylindros americanos em perfeito estado, 1 importante repartimento para escriptorio, taboas tendedeiras, pás, maceiras, tendedeiras, papel para embrulho, lenha, sal, balaios, toalhas, caixões, fiteiros e mais pertences da padaria da rua do Rosario ns. 5 e 7, em lotes a vontade dos compradores.

Quarta feira, 29 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer os objectos acima mencionados existente na padaria.

Agente Pestana
2.º e definitivo leilão de predios
Quarta-feira, 29 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem á rua do Vigario n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, venderá impreterivelmente no dia e hora acima mencionados, o sobrado de um andar sito á rua do Nogueira n. 23, rend n. 50$000 mensaes, livre e desembaraçado de qualquer onus, servindo de base a offerta de 3:300$.

Uma importante casa terrea com sotês, com commodos para tres moradores independentemente, á rua da Palma ns. 90 e 92, rendendo 60$000 mensaes, livre e desembaraçada, servindo de base a offerta de 3:500$.

Agente Pestana
Leilão

De um terreno com uma casa na Estrada Nova de Caxangá, com 271 palmos de frente e 184 de fundos.

Quarta feira 29 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem á rua do Vigario n. 12

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr juiz de orphãos, venderá um terreno com 271 palmos de frente e 184 de fundos, na Estrada Nova do Caxangá, 2 partes da casa n. 25, sita á mesma estrada e annexa ao mesmo terreno, com 32 palmos de vão e 66 de fundos, pertencente ao espolio de Manoel de Jesus Jordão Caldeira.

Para qualquer informação com o mesmo agente.

Leilão

De terrenos, casas e dividas da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça

A saber:

Na comarca de Garanhuns

Um sitio no lugar Bom Será.

Uma casa terrea de taipa, coberta de telha no lugar Sambyba.

Uma armação de casa na rua Bella da mesma cidade.

Em Correntes

Uma casa terrea e 1 pedaço de terra que foi de Keymen Stibston.

Em Catende

Um terreno com casa de vivenda e mais 4 pequenas casas, recebidas em pagamento do devedor L. B. do Rego Barros.

As dividas da referida massa que importam em cerca de 40 contos de réis, de conformidade com a nota que será encontrada no escriptorio do agente Pinto.

Quinta feira 15 de Março
A's 11 horas
Rua do Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto, levará a leilão por autorisação dos administradores da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça não só as dividas como os terrenos e casas acima mencionados, pertencentes a referida massa, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Marques de Olinda n. 52.

Leilão
Quinta-feira 1 de Março
A'S 11 HORAS
Na rua de Lomas Valentinas n. 17

O agente Modesto Baptista, autorisado pelos credores de Leal & Braga, fará leilão da armação, utensilios, pipas, barris vasios e mercadorias, existentes na taverna da rua Lomas Valentinas n. 17, para ser o producto rateiado por todos os credores, sendo os generos de bôa qualidade; garante se ao comprador da armação as chaves da casa. O dito estabelecimento é muito proprio para qualquer principiante.

Leilão
Agente Brito

De uma armação, balança, utencilios e bons generos da venda sita no Caenga em Beberibe.

O agente acima a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito e a requerimento do Sr. Ludgero Joaquim Farias Neves, venderá em leilão a referida taberna e generos, sendo effectuado na mesma.

Quinta feira 1 de Março
A's 11 horas

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, etc.

Uma cama de ferro nova com lastro de arame, 1 filtro de pedra marmore, 2 camas de Erable, copos, jarros e candieiros a gaz.

Quinta-feira 1 de Março
A's 11 horas

Agente Pinto
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 52

Agente Pestana
Leilão

Da casa terrea sita á rua Duque de Caxias n. 27, outr'ora rua das Cruzes, a qual rende 25$ mensaes.

Sexta feira 2 de Março
Ao meio dia em ponto
No armazem á rua Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, fará por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes e a requerimento do Sr. João Victor Francisco da Cruz, leilão da casa terrea sita á rua Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes) n. 27.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Cobos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1|2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para cosinhar e lavar para pequena familia; na rua Matriz da Boa-Vista n. 5.

— Aluga-se o sobrado da praça Conde d'Eu n. 26, com commodos para familia: a tratar na rua da Aurora n. 85; as chaves para correr na pharmacia defronte.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado á rua de Bemfica n. 7, com agua e gaz, por preço commodo: a tratar com Loureiro & C., pavimento terreo, taverna.

No mesmo estabelecimento precisa-se de uma pessoa que esteja em condições de tomar conta de uma padaria, dando conhecimento ou abono de sua conducta: paga se bem.

Morada com 10 quartos e 3 salas e agua. [illegible] de Pedro I; aluga-se á rua de S. Jorge n. 131, venda.

— Alugam-se as casas terreas á rua Barão de S. Borja n. 19, e pateo do Terço n. 92; a tratar á rua do Pilar n. 56.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar tratar no pateo da Santa Cruz n. 20.

— AMA — Precisa se de uma, para o serviço de casa de familia de duas pessoas; no pateo do Carmo n. 9, 2º andar.

Vende-se em Muribeca, no lugar Marcação, um sitio com uma casa de madeira coberta de telha, em terreno proprio para plantações.

Vende-se mais na mesma povoação, uma casa nova, de pedra e cal, com um bom estabelecimento de molhados.

A tratar no mesmo lugar com o Sr. José Maria da Cruz, ou na rua Vidal de Negreiros n. 147.

Padaria e refinação

Vende se a acreditada padaria e refinação da rua de Domingos José Martins n. 34 com todos os pertences tanto para um como para outro estabelecimento, garantindo-se a casa ao comprador com todos os direitos adqueridos pelo antigo dono, quem pretender póde dirigir-se ao segundo andar da rua do Vigario Tenorio n. 23, ou á rua da Madre Deus n. 3, que achará com quem tratar, ainda mesmo por preço muito inferior ao que custou.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer compras; a tratar na rua do Aragão n. 14.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farelo de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno, como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.
Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Maduro
SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar o pessoa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Almas do Recife

Aluga-se o sitio denominado das Almas, na Estrada do [illegible]; a tratar com o procurador do patrimonio, á rua Direita n. 120, das 6 ás 10 horas da manhã, e das 3 ás 5 da tarde.

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda do Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

N. 17.480

Na rua Larga do Rosario n. 25 precisa-se fallar com o Sr. Francisco Ortelano, de Limoeiro.

Capachos

O que ha de melhor em capachos inglezes, bonitos e baratos; na rua Barão da Victoria n. 1, esquina.

Pofessor

Um moço habilitado pela Escola Normal offerece-se para leccionar alumnos de instrucção primaria em qualquer lugar fora da cidade, mediante gratificação razoavel.

Offerece attestado por qualquer de seus lentes (que são os da Escola Normal) assim como pelo vigario Pedrosa na cidade da Escada, com o qual se pode tratar e n'esta cidade na travessa do Forte das Cinco Pontas n. 5, 1º andar.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello
Oleo Florèa

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Barão do Triumpho n. 80, armazem.

Lourenço Justiniano de Souza Lobo

Maria Emilia de Souza Lobo, José Carlos de Souza Lobo, Amelia Rosa de Souza Lobo, Maria Adelia [illegible] e Castro e dos Santos Almeida Lobo, do intimo d'alma agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico o feretro de seu sempre chorado esposo, pai e sogro, e de novo lhes pedem, bem como a todos os parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar quinta-feira 1 de Março, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, confessando-se desde já agradecidos por esto acto de religião e caridade.

Custodio Alves Lopes

Manoel Alves Lopes e sua mulher Anna Julia B. Lopes, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu sempre prezado irmão e cunhado Custodio Alves Lopes, na provincia do Pará, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam resar quinta-feira 1· de Março, ás 7 1|2 horas da manhã, na capella de Santo Amaro das Salinas, e desde já se confessam eternamente gratos por este acto de religião e caridade.

José Hemeterio de Castro Amaral
Terceiro anniversario

Rosa Angelica de Castro Amaral e suas irmães, Isabel Augusta de Castro, Anna Augusta de Almeida e seus filhos, Clara Argemira de Castro Rego e suas filhas, e seu cunhado commendador Augusto R. de Almeida, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar por alma do seu sempre lembrado filho, sobrinho e primo, José Hemeterio de Castro Amaral, quinta-feira 1· de Março, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, 3 anniversario de seu infausto passamento, confessando-se desde já gratos a todos que assistir a este acto de religião e caridade.

Maria Possidonia de Barros e Silva

Maria de Barros e Silva convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 1|2 horas da manhã do dia 1 de Março, trigesimo do passamento de sua idolatrada mãi, Maria Possidonia de Barros e Silva. Protesta a sua eterna gratidão a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

D. Ignez Barbosa de Nazareth e Silva

O tenente-coronel Pedro Secundino Barbosa da Silva e seus filhos, summamente agradecidos, pelo favor de piedade e religião, ás pessoas que se dignaram acompanhar o funeral de sua idolatrada esposa e mãi, D. Ignez Barbosa de Nazareth e Silva, de novo rogam a seus parentes e amigos para assistir ás missas do setimo dia, que serão celebradas no dia 2 de Março, ás 8 horas da manhã, nas igrejas de Nossa Senhora do Livramento da cidade da Victoria e de Nossa Senhora do Carmo desta cidade.

Cautela do Monte Soccorros

Compra-se e paga-se bem; na rua Direita n. 26, das 9 ás 3 1|2.

Attenção

O vinho **mourisca** de que é unico importador João Ferreira da Costa, encontra-se á venda somente nos estabelecimentos da rua Marquez de Olinda, ns. 2 e 50, rua Nova da Santa Rita n. 7, rua de Direita n. 26 e rua Barão da Victoria n. 60. Em Afogados, rua Motocolombó n. 40.

Para segurança dos consumidores previne se que os rotulos e rolhas são marcados com o nome do cebedor.

Vendas em grosso

Rua do Amorim n. 60

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que vendi aos Srs. Fernandes & Primo o meu estabelecimento de miudezas da rua do Livramento n. 23, livre e desembaraçado de qualquer onus, e quem se julgar credor queira apresentar-se no prazo de oito dias, a contar desta data, findo os quaes ficará sem direito algum a receber qualquer debito. Recife, 20 de Fevereiro de 1888.

Francisco Ribeiro Soares.

Attenção

Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Engommadeira

Precisa-se de uma, que engomme com perfeição; na rua Marquez do Herval n. 10.

Loja de machinas

A' rua da Penha n. 9 A tem exposto á venda relogios americanos e machinas de costura de dous pospontos, assim como concertam-se, trocam-se e compra se. Ha um completo sortimento de bombas novas, e concertam se tambem motores e machinas a vapor, por preços modicos.

LOMBRIGA SOLITARIA
CABEÇA DA LOMBRIGA EXPELLIDA DENTRO DE 2 HORAS PELAS
GLOBULAS SECRETAN
PHARMACEUTICO, LAUREADO, PREMIADO COM MEDALHA
O unico remedio inoffensivo e infallivel
ADOPTADO NOS HOSPITAES DE PARIS
OBSERVAÇÃO — O bom exito das GLOBULAS de SECRETAN tem originado varios máus productos similares: é mister resguardar-se d'elles com todo o cuidado.
Deposito geral, 52, rua Decamps, em Paris
Pernambuco FRAN.co M. da SILVA e C.ª

OITENTA

RUA DUQUE DE CAXIAS

Casemira ingleza 2 larguras a 3$000 o covado, fazenda de 5$000.
Dita preta para roupa de meninos a 2$000 o covado.
Camisas de meia de lã para homem.
Ditas de ditas de algodão para senhora.
Camisas francezas finas a 3$000
Cortes de casemira superior a 5$000.
Grande sortimento de colchas para cama.
Toalhas felpudas para rosto, fazenda superior a 5$000 a duzia.
Brim pardo superior, o covado a 500 rs.

Lima Coutinho & C.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; na casa da Companhia n. 2

Peitoral de cambara

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO M. DA SILVA & C.
No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23
Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia. 13$000 e duzia 24$000

Olinda

Aluga-se por 12$ mensaes a casa da ladeira do Varadouro n. 22 lado do sul, com 2 salas e 3 quartos, grandes, cosinha externa, bom quintal murado cacimba de muito boa agua e portão que dá para o becco da Poeira: a tratar na rua de Santa Rita (Recife) n. 14, sobrado, das 8 horas da manhã ao meio dia e das 4 ás 6 horas da tarde.

Aviso aos senhores de engenho

Theodule Brocheton, unico representante da conhecida casa Marialle Pinguet, em França, offerece seus serviços aos senhores de engenho para montagem de engenhos centraes, refinações, distillações e transformações, por preços os mais commodos; para quaesquer informações ou trato, queiram dirigir-se á casa do Sr. Augusto Labille, á rua do Commercio n. 9, ou ao Sr. Eugene Chaline.

Pão Centeio

Mello & Binot avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

MEIO SECULO DE BOM EXITO
42 Premios
ALCOOL DE HORTELÃ DE RICQLÈS
RECOMMENDADO
pelas Illustrações Medicas
contra
Indigestões, Dôres de Estomago de Coração, de Nervos, de Cabeça, etc.
Indispensavel DURANTE os CALORES
OPTIMO TAMBEM PARA
o TOUCADOR e os DENTES
Grande Preservativo em tempo
De EPIDEMIA
Fabrica em LYÃO
9, Cours d'Herbouville
Casa em PARIS, 41, rua Richer
Exige-se o nome de RICQLÈS
Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ª
e em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

Precisa-se

de um criado copeiro; na rua da União n. 47.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua da Imperatriz n. 59 A.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina, nem ingrediente algum mineral; é seguro, e infallivel, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 1· andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2· de n. 66 e o 1· de n. 18 á rua de Marcilio Dias; o terreo de n. 27 e o 3· de n. 3 á rua da Penha; o 1· de n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1· e 2· de n. 16 á rua de Hortas; o terreo, 1· e 2· de n. 34 á rua estreita do Rosario; as casas de ns. 35 á rua da Viração; 1 á travessa da Hora; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

a loja do sobrado á rua da Imperatriz n. 20, em perfeito estado de limpeza, com bastantes commodos e por preço muito razoavel; a tratar com Capitulino de Gusmão, á rua do Bom Jesus n. 11, 1· andar.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua do Hospicio n. 32, tem agua, banheiro, gaz com candieiros, e está limpa; a tratar na taverna junto.

Aluga-se

por modico aluguel a loja da rua larga do Rosario n. 42; a tratar na travessa da Madre de Deus numero 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da Amizade n. 1, Capunga.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa-se de uma para casa de pouca familia: á tratar no armazem de pianos e musicas á rua do Imperador n. 55

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar; a tratar na rua da Imperatriz n. 44, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua do Livramento n. 22, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de duas pessoas; a tratar na rua Coronel Suassuna n. 120.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de rapaz solteiro; na rua da Florentina n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade, que seja boa cosinheira e de conducta afiançada, para casa de familia composta de duas pessoas; na rua Vidal de Negreiros n. 134

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme bem e faça o mais serviço de casa de pequena familia: a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2· andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 11.

AMA

Na rua do Cabugá n. 5 A, precisa se de uma boa cosinheira.

AMAS

Na rua da Saudade n. 27, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, e outra para engommar

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Carroça e boi

Precisa-se comprar uma carroça de duas rodas; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58.

Tonico Oriental.
—PARA—
Augmentar, Suavisar e Aformosear
O CABELLO
DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos
Rua do Imperador n. 73

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia as de estanho envernisado e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de chapas de ferro que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24

Casa

Aluga-se uma casa em Caxangá, no lugar Sertãosinho, com commodos bastantes para familia, á tratar na rua da Concordia n. 57; ás chaves estão na casa junto.

Grinaura, modista

Na rua Duque de Caxias n. 39, primeiro andar, faz-se por figurinos vestidos para senhoras e meninas, com promptidão e preços modicos. Recebe mensalmente da Europa jornaes de modas.

Professora de piano e francez

Uma senhora franceza, perfeitamente habilitada, se offerece a ensinar em casas de familias as disciplinas acima mencionadas, por preço modico.

Para informações na loja de musicas do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1· andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos de idade, que dê fiador de sua conducta; na padaria do pateo da Santa Cruz ns 6 e 8.

Aviso

Na rua da União n. 54, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Julio de Senna e Coelho Irmão & C.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que fôlegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax • Paldium
Carissima • Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 28

Bom Jardim

Precisa-se de uma pessoa que queira ir á esta cidade fazer uma cobrança, mediante commissão, dando fiador á sua conducta; a tratar na rua Barão da Victoria n. 57, armazem de moveis.

Attenção

Precisa-se de um menino para vender na rua: no Passo da Patria n. 5.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Vinho verde

o mais puro que se póde obter, recebeu a fabrica de cerveja Phenix pelo vapor *Ville do Rosario* porção, que vende em barris de 5º e engarrafado. Preços razoaveis.

VENDAS

— Vende-se a casa sita á rua dos Pescadores n. 16, com bons commodos para familia: quem pretender, dirija se ao pateo do Mercado n. 7, que achará com quem tratar.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1 qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Sitio na Magdalena

Vende-se ou aluga-se uma casa e sitio á rua do Bemfica n. 28 junto ao largo do chafariz; a tratar na rua do Imperador n. 73

Casa no Monteiro

Vende-se ou aluga se uma casa no largo do Monteiro n. 4, confronte a igreja; na rua do Imperador n. 73.

Azeites

de coco e de peixe, em porção e a retalho; vendem João Ferreira & C., á rua do Rangel n. 65.

Cabriolet e victoria

Vende se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado; quem pretender dirija-se á cocheira 27 á rua do Imperador.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

Vende-se

um importante estabelecimento de molhados, com commodos para familia, ou faz-se qualquer negocio; a tratar na rua Conde d'Eu n. 18.

Leite puro

Vende se no talho do commercio largo da Penha n. 2 a 320 rs a garrafa, das 5 horas da manhã em diante, e póde levar-se em casa do freguez a qualquer hora, garante-se ser puro e de vaccas crioulas do bom pasto

Artigos para acabar

21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.
Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.
Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320 400 e 500 rs. o covado.
Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.
Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs o metro.
Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro.
Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.
Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.
Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.
Zefires de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.
Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.
Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.
Merinó preto, é esplendido o sortimento e grande reducção no preço, de 800 rs. 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.
Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.
Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.
Sargelim de todas as cores e preço reduzido.
Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.
Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.
Alem de grande sortimento de outros artigos que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n 21, loja de Oliveira Campos & C.

Novidades e phantasias

21

Vestes de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.
Sedas de cores, padrões modernos.
Crepe de côr para coberta.
Cambraia bordada, branca e de côr.
Manteletes pretos.
Setim de todas as cores, finos.
Seda branca para casamento.
Véos e capellas, novidade.
Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.
Casemiras de cores e pretas, e panno preto azul.
Cortinados bordados e crochet.
Colchas idem.
Córtes de fustão para collete, e seda.
Esteira para forro de sala, branca e de côr.
Alcatifa e tapetes grandes e pequenos: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos; vende se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.
Setim de Macáu, preto e de tôdas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.
Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.
Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.
Etamine de cores e com listas cor de creme a 500 rs.
Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.
Linon bordado, uma só cor á 240 rs.
Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.
Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.
Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.
Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.
Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.
Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.
Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.
Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.
Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.
Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.
Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.
Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.
Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.
Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.
Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.
Casinetas escuras imitação de casémiras a 500 rs.
Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.
Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.
Crepes de lindas cores a 500 rs.
Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.
Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.
Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.
Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 e covado.
Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.
Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.
Bicos brancos cor de creme, e matizados a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.
Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.
Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.
Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.
Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha

Na Loja das Listras Azues
José Augusto Dias

A FLORIDA

Recebeu grande sortimento de pulseiras americanas de 4 000, 5$000, 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000 o par.
Idem para menina, a 4$000, o par.
Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Idem côr de crême, a 3$000.
Porta-embrulhos americanos.
Invisiveis dourados e prateados.
Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500 e 3$000, o par.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.
Capellas e véos para noivas.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Oleo Floréa.
Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.
Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.
Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.
Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.
Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000. a peça.
Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.
Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.
Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.
Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.
Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.
Idem com palhetas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.
Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.
Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.
Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granadas, bronzeadas, prateadas e douradas.
Mascaras de massa, seda e cera.
Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.
Fivelas de molla, americanas, para calça e collête.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeiras, a 800 réis.
Idem idem para sofá a 1$000
Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.
Cortinados brancos de crochet com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000
Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.
Timãosinhos para crianças, de fustão e cambrais, bordados, a 3$000.
Lindas bonecas francezas, a 3$000.
Bordados de cambraia e fustão branco, peça a 600 rs., 800 rs., 1$000, 1$300 e 1$500.
Para a quaresma
Franjas com fròco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600.
Galões e palmas com vidrilhos, 3 dedos de largura, o metro 2$000.
Collarinhos e punhos de Seluloide.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103
Barbosa & Santos

MUTILADO

ILEGÍVEL

FERRO BRAVAIS combate com efficacia ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS

Acconselhado com optimo exito ás pessôas fracas e adoentadas predispostas ao empobrecimento do sangue. Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição. — Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na môr parte das Pharmacias.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

AGUA

DE

MELISSA dos CARMELITAS BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, *Rua de l'Abbaye*, 14 — PARIS

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*.

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

Desconfiar as FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de *Boyer*

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.

DE MAMADEIRAS um grande sortimento.

SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

JUNTO AO LOUVRE

NOVIDADES

LANS mescladas de seda, a 600 rs. o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$500 e 2$000, a peça.
LUVAS de seda de côres, arrendadas, a 3$000, o par.
ESPARTILHOS americanos, a 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LEQUES transparentes, desenhos novos, a 2$500, um.
MEIAS com pintas de côres para senhora, a 800 rs., o par.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CAMBRAIAS de pintas de côres, bordadas, a 6$000, a peça.
VELBOTINAS de côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIÃO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
COLCHAS de côres, imitação do crochet, a 7$000, uma.
SETINETA japoneja e matisada, a 240 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000 e 7$500, o par.
FICHUS, arrendados, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LANS de quadro, imitação, a 100 rs. o covado.
MERINÓ de côres, a 800 e 1$000, o covado.
MERINO' preto, a 800, 1$000, 1$200, 1$300, 1$500 e 2$000, o covado.
GUARDANAPOS de franja, a 2$200 e 2$800, a duzia; é de linho.
COMPLETO sortimento de bordados e extractos.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado; qualidade melhor.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$400 e 1$600, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$000 e 2$500.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500 4$500 e 5$500, a duzia.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
SEROULAS de bramante, á 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
FUSTAO branco, bordados, a 400, 440, e 600 rs., o covado
GUARDA-PÓ de brim pardo para homens e senhoras,

Fazendas com pequeno defeito

COLETES de casemira preta e de côrea, a 3$500 e 4$000, um.
COLARINHO de linho, a 3$000, a duzia.
BRIM de côres para roupa de criança a 320 rs. o covado.
NANSUK muito finas de uma só côr, a 240 rs. o covado.
ESPARTILHOS couraça de 10$000 por 4$000, um.
BOLÇAS para viagem, a 6$000, 7$000, 8$000, uma.
BOLÇAS de palha que se vende por todo preço.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para homens, senhoras e meninos.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA

DE

AMARAL & C.

XAROPE do Dr. REINVILLIER

Laureado pela Academia de Medicina

Cavalheiro da Legião de Honra

Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.
Mais de cinco mil curas, a mór parte certificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento; nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhes.

Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em *Pernambuco*: *FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

Belleza — Hygiena — Saude

PERFUMARIA HERMOSA

ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS

Marca registrada

ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA de QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA de TOILETTE — PASTA de CEREJA — PASTA de LIRIO

Productos SUPERIORES e recommendados

AJON, Perfumista, 62, Bd de Strasbourg, PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.

MARCA DE FABRICA

BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.

THE NUBIAN MANUFg COMPy Ld, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.

Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Co Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela Junta de hygiene da Côrte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são evados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1a Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Janauba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Medicalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

SUSPENSORIO MILLERET

Elastico, sem Cordões
Para evitar as Contrafacções
Exigir a marca do Inventor imprimida em cada suspensorio.
Meias para Varizes
Tecidos elasticos algodão e seda.

FUNDAS MILLERET

A Casa Milleret recommenda as suas *Fundas anatomicas* e suas *Fundas invisiveis*, para conter as hernias e quebraduras as mais difficeis.

CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.

MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rua J.-J. Rousseau, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, splenaticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 Rua do Imperador N. 38

PERNAMBUCO

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 8, Boulevard Montmartre, PARIS

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as Digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMPa DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima acham-se em casa de ... SUIZER & ROECHE ... rua do Crespo.

SCIENCIAS

O orçamento em França e no estrangeiro

(*Extrahido*)

Por toda a parte é hoje principio quasi admittido que aos cidadãos compete o direito de votar os impostos necessarios ao custeio dos serviços publicos e examinar o emprego das sommas votadas. Os deputados que, em 1789, proclamaram este principio nada mais fizeram que imitar outras nações mais adiantadas. Na Hollanda a antiquissima grande carta especificava que a assembléa geral dos Paizes Baixos devia fixar todos os impostos e que o poder executivo era obrigado a vir solicitar os creditos. Na Inglaterra, desde muito tempo, os parlamentos estavam de posse dos mesmos poderes: sem sancção das camaras, o rei não podia impôr taxas. A declaração de 1688 relembra os principios desta doutrina, considerada incontestavel por todos os anglo-saxonos, tanto pelos da Gran-Bretanha como pelos de suas dependencias de ultramar. Um dos protestos allegados pelos Estados-Unidos, quando declararam a independencia, foi que o rei e o parlamento tinham imposto taxas á colonia sem ouvil-a.

Si o direito que assiste ao representante da nação de votar os impostos é o mesmo em os todos povos, sua pratica póde variar consideravelmente. A intervenção dos deputados na gestão dos creditos concedidos ao governo póde ser maior ou menor, póde ir da incuria e da insufficiencia da fiscalização até ao abuso e á confusão dos poderes. Nos differentes paizes submettidos ao regimen constitucional e parlamentar, e, actualmente, é este o caso em que se acham quasi todas as nações civilizadas, os mandatarios do povo têm, em materias orçamentaria, poderes cuja extensão varia segundo os usos, o mecanismo legislativo, o temperamento do paiz e a maior ou menor somma de confiança dispensada ao poder executivo.

O primeiro acto relativo ao orçamento é a sua organisação. Esse trabalho preliminar é essencialmente da competencia do governo, o qual é o unico que se acha em condições de conhecer com exactidão quaes as despezas a que é mister fazer face. Todavia ainda nesse ponto, póde se fazer sentir a influencia dos deputados. O orçamento é organisado de accôrdo com os resultados dos exercicios findos e as previsões do exercicio a que elle se applica. Sómente a maneira de proceder em uso na França obsta que estes dados sejam sufficientemente precisos. O orçamento é, de feito, apresentado ordinariamente nos primeiros mezes do anno, e, quando ha a menor demora, o parlamento é o primeiro a queixar-se da negligencia do governo. Em 1886, o orçamento de 1887 só em Maio foi apresentado, e a camara, que só em Novembro começou a discutil-o, lançou as culpas ao governo pela tardia apresentação. Em taes condições é impossivel que as avaliações que servem de base aos calculos sejam exactas. Quando o ministro da fazenda estabelece suas previsões, mal conhece os resultados do exercicio que precede ao que está correndo, o qual está por sua vez distanciado do exercicio de que se trata por um anno completo. Assim é que começou-se a preparar o exercicio de 1889 no meio do anno de 1887, quando apenas são conhecidos os resultados do exercicio de 1886. Em muitos casos só pódem reputar certos os algarismos de 1885, quer dizer, os que datam dos quatro annos anteriores no exercicio a que se applica o orçamento organisado. Por outro lado, quando o parlamento começa o seu exame, as previsões acham-se consideravelmente modificadas, e a começar o exercicio completamente inexactas, ainda quando rectificadas fossem de accôrdo com os processos conhecidos pelas camaras, as quaes não possuem as necessarias informações e a desejavel competencia para reconstruir assumpto de tanta ponderação como é o orçamento da França.

Todavia essa mesma inexatidão de previsões verifica-se em quasi todos os paizes, embora em menor escala. Na Inglaterra, o preparo do orçamento inicia-se quatro mezes antes do começo do anno financeiro e, si o orçamento inglez não é integralmente sujeito á votação annual, convém, lembrar que é porque a parte submettida ao parlamento comprehende pouco mais ou menos as despezas que na França constituem assumptos das principaes discussões: o exercito, a marinha e a mór parte dos serviços civis. Na Austria, na Dinamarca, na Allemanha e na Hollanda, o periodo de organisação não precede muito o começo do anno financeiro: o orçamento é apresentado tres ou quatro mezes antes da abertura do exercicio. Na Belgica, elle deve ser entregue 10 mezes antes, mas prepara-se em dous ou tres mezes

Uma das principaes reformas que poriam remedio a essa organisação defeituosa do orçamento trancez seria a mudança da data da abertura do exercicio financeiro. A esse respeito, os homens mais competentes estão ha muito tempo de accôrdo. A Inglaterra desde 1854 e a Prussia de 1877 para cá deferiram para 1 de Abril o começo do anno financeiro. Nos Estados Unidos, o ponto de partida é o dia 1 de Julho. Em França, com os nossos usos parlamentares, é essa a data que melhor conviria. Com effeito, durante o inverno e a primavera é que as camaras se reunem; cada anno se encerram a 11 de Julho ou, o mais tardar, nos primeiros dias de Agosto, época das sessões dos conselhos geraes. Fixando para 1 de Julho ou ainda para 1 de Agosto o começo do exercicio, teriam assim a camarass a sessão ordinaria inteira para examinar o orçamento, o que, afinal de contas, é a sua principal attribuição. O governo poderia aproveitar o periodo das férias para preparal-o. Além de que,—como a sessão extraordinaria, que em regra dura apenas dous mezes, seria occupada por discussões diversas, não estando a camara urgida por votação da lei de finanças, por isso que hoje mesmo, que essa obrigação lhe é imposta, não lhe faltam meior de atiral-a ao segundo plano,—poderia sem inconveniente ser entregue o orçamento na segunda quinzena de Janeiro. Isto reduziria, activando um pouco os trabalhos preparatorios, o tempo que medeia entre a confecção do orçamento e sua promulgação a um periodo de oito ou nove mezes, quer dizer, á metade do tempo que decorre entre estas duas datas. A tudo isto accresce que o ministro da fazenda poderia apresentar algarismos muito menos arbitrarios e basear suas avaliações sobre resultados seguros ou, quando menos, sobre os resultados provisorios do exercicio precedente. Talvez, procedendo assim, vissemos desapparecer esses creditos supplementares, cuja totalidade vai muitas vezes além de 200.000 000, destruindo o equilibrio laboriosamente estabelecido da receita e despeza. Uma vez organizado, o orçamento é apresentado ás camaras com todos os necessarios desenvolvimentos para esclarecer os deputados A França é o paiz onde o governo fornece mais ampla explicação ácerca das sommas destinadas ás despezas publicas: a esse respeito, nada tem os que invejar aos outros estados. Em parte alguma, observa-se esse luxo algumas vezes exaggerado de detalhes, que póde dar motivo a discussões mesquinhas, não raro degenerando, como infelizmente ha exemplo, em questões de personalidade.

E quando o parlamento se occupa com a lei de finanças, que se manifesta o papel mais ou menos activo dos deputados; todos conhecem o systema francez, o actual, pode-se dizer, porque, não obstante ser o modo de proceder em alguns Paizes apparentemente o mesmo, de muitos annos a esta parte elle se ha na realidade modificado profundamente. A' semelhança do que faz com todos os projectos de lei que lhe são submettidos, cada uma das duas camaras nomea uma commissão. A de orçamento na camara dos deputados, para fallarmos principalmente desta, tal como funccionava até poucos annos, examinava o orçamento, fazia suas observações, recebia as explicações dos ministros, modificava, conforme lhe parecia util, os algarismos propostos e submettia á camara o projecto de orçamento assignalando as alterações feitas. Outro tanto não succede hoje: a camara entendeu que esse papel de commissão consultiva não lhe quadrava bem. Actualmente a commissão de orçamento substitue-se ao ministro da fazenda, e formula um orçamento levando ou não em conta as propostas do governo; constitue-se uma pequena camara de inquisição, destacando delegados seus junto ás administrações publicas, com o fim de calcular o numero de empregados e apreciar o trabalho de cada um, propondo reformas, supprimindo empregos, immiscuindo-se em serviços que lhe são desconhecidos, refazendo o orçamento de cada ministerio, talhando, retalhando e alinhavando por tal modo que ella submette á camara, mais um orçamento completamente novo, cuja responsabilidade ninguem quer tomar e que, de ordinario, só pode ser equilibrado por meio de expedientes. Chegou-se até a ver uma commissão de orçamento recusar examinar um projecto e reclamar do ministerio um outro, sem aliás indicar quaes as bases em que devia elle assentar. Sem que pretendamos examinar se os deputados, assim procedendo, vão além do seu direito, sem discutir se esta invasão de attribuições do poder legislativo ás do executivo é consoante ao grande principio da separação dos poderes, não ha negar que, de tal forma, a commissão de orçamento sabe do seu papel de simples commissão, enfraquece o poder executivo, arroga se direitos irreconciliaveis com a responsabilidade ministerial, essa emfim, durante a metade do anno, um conflicto permanente pouco digno do parlamento e do governo.

Não quer isto dizer que, em outros parlamentos, não tenham os deputados a faculdade e o habito de instituir exame e critica sobre as propostas do governo. O Estado da Europa onde com a maior latitude os deputados usam desse poder é a Dinamarca. Como succede na França, a camara dos deputados é dividida em commissões. Cada uma destas examina summariamente o orçamento e nomea um relator; estes, em numero de cinco, constituem a commissão central de finanças. E' esta commissão que se corresponde com o ministro, apresentando-lhe um relatorio preliminar ao qual elle responde por meio de uma memoria escripta. Tal systema tem a vantagem de especificar com clareza os pontos sobre que se deve travar a discussão e de offerecer uma base mais precisa para as decisões da camara; mas, por outro lado, essa correspondencia tem muitas vezes o inconveniente de tomar muito tempo e não raro attingir exageradas propostas. A commissão de orçamento na Dinamarca é, como aliás succede em todos os paizes democraticos, completamente independente e possue ampla liberdade para fazer lhe as criticas que lhe aprouver, e em suas decisões são ratificadas pela camara. Em caso de desaccordo com a camara alta, uma commissão mixta é incumbida de apresentar propostas que tendam a uma conciliação. Tal é, pelo menos, a theoria, porque o governo dinamarquez acha-se ha muito tempo em conflicto com a camara dos deputados por motivo da questão orçamentaria. Na Hollanda a respectiva legislação é mais ou menos semelhante: a commissão de orçamento é tambem formada pela reunião dos relatores das outras commissões corresponde-se igualmente por escripto com o ministerio. Na Belgica, a commissão é constituida da mesma maneira, com a differença, porem, de que não ha communicação escripta entre a commissão e o governo: no mais o modo de proceder é quasi conforme ao da França. Na Austria a commissão de orçamento é nomeada como em França; compõe-se de 36 membros e as sessões são publicas para todos os deputados, o que constitue uma innovação feliz, porque permitte que acompanhem-a os deputados que se occupam com questões financeiras.

Se passarmos á Suecia, encontramos uma organisação toda especial. A iniciativa das despezas nesse paiz cabe, em principio, a corôa; todavia, os membros das duas camaras tambem a têm, mas della só podem usar nos 10 primeiros dias da abertura da sessão. Nenhuma proposta de credito, emanada do governo ou de membros das camaras, pode ser tomada em consideração sem que um *comité* tenha a respeito dado sua opinião. Esse *comité* compõe-se de 24 membros nomeados igualmente de cada camara. Curioso facto, é esta commissão de finanças commum ás duas camaras. O *comité* pode examinar todos os documentos administrativos e os seus poderes são mais extensos que os da nossa commissão de orçamento. Incumbe-lhe formular um relatorio sobre cada pedido de creditos e, no intuito de evitar que as camaras sejam obrigadas a aguardar a conclusão do trabalho do *comité*, este lh'o submette por partes separadas. A legislação sueca contém uma importante restricção aos poderes do Riksdag, quer dizer, das duas camaras em materia orçamentaria; os creditos relativos a instituições publicas não podem ser reduzidos por modo a tornar impossivel a acção dessas instituições sem o assentimento da corôa. Quando as duas camaras divergem em questão de credito, addicionam-se os votos obtidos em cada uma dellas e a maioria triumpha; e como a camara baixa conta 188 membros, ao passo que a camara alta apenas tem 134, a preponderaecia é, portanto, daquella. Vê-se ainda aqui a theoria que expomos, porque o conflicto que existe na Suecia entre o governo e a camara dos deputados, é tão intenso como na Dinamarca. A Prussia e a Allemanha possuem a mesma legislação orçamentaria. O Reickstag e o o Landlag não fazem da nomeação da commissão de orçamento regra absoluta. Aquella, quando existe, occupa-se somente com as partes do orçamento que, na opinião da camara, reclamam mais detido exame. Quando não ha commissão, o presidente da camara designa por si alguns membros competentes aos quaes commette o estudo dos pontos mais importantes do orçamento. Os commissarios especiaes, ou a commissão de orçamento, dirigem frequentemente aos ministros longas listas de questões a que estes respondem por escripto. Quesitos e respostas são impressos e distribuidos á camara. Releva observar que, na Prussia, segundo a doutrina sustentada pelo Sr. de Bismarck, no seu conflicto com a camara, o governo pretende que o orçamento é uma lei como outra qualquer e que os creditos propostos pela corôa só podem ser reduzidos com o concurso da camara alta e do poder executivo. O Sr. de Bismark, quiz ainda restringir o poder dos deputados, propondo que o Reichstag so reunisse por triennios, sendo de igual duração o periodo orçamentario. Semelhante proposta não vingou; o Reichstag, porem, demittio-se de uma parte importante do seu poder, prestando-se a votar por sete annos fixação de forças e o respectivo orçamento.

—

Em summa, á parte as differenças e as restricções que acabamos de indicar, a elaboração e o voto do orçamento em toda a Europa continental faz-se de modo mais ou menos analogo á França. A organização de cada paiz, bem assim o estudo de todas as demais questões que entendem com essa materia acham-se expostos no inquerito feito em 1877 pelo Cobden-Club, para o qual remette-mos o leitor. Resta-nos examinar o systema americano e o inglez. Apezar de muito conhecidos ambos, o primeiro pelo relatorio a que ha pouco alludimos, o segundo pelos innumeros estudos de que tem sido objecto, não é demais que nos detenhamos um pouco na analyse de ambos, no intuito de verificarmos si valeria a pena que a França se utilizasse de algumas praticas alli usadas.

A legislação financeira dos Estados-Unidos está em opposição com as regras geralmente estabelecidas na Europa. O congresso americano não se limita a examinar, a modificar e a votar o orçamento, porque na realidade é elle proprio quem o prepara. Nesta materia pode-se dizer que o poder dos ministerios é quasi nullo. Para, com exactidão, apreciar esse methodo, é mister não esquecer que nos Estados-Unidos os ministros não têm o mesmo caracter que na França. Simples subordinados do presidente, estes não têm nem responsabilidade nem entrada no congresso. No começo de cada sessão, o senado e a camara dos representantes constituem *comités* permanentes em numero de 26 para o senado e 43 para a camara: os primeiros eleitos por escrutinio, e os segundos designados pelo presidente. Desses *comités*, dous, o das vias-ferreas e lei de meios, e o das despezas, organizam o orçamento. Os ministros nenhuma iniciativa têm, e, si o governo entende que é necessario crear uma nova taxa, dirige-se ao *comité* das vias-ferreas e lei de meios para propôl-a

No intuito de obviar a demora na organização dos orçamentos, a commissão das vias ferreas e lei de meio é obrigada a apresentar sua proposta dentro de 30 dias a partir da abertura da sessão. Os differentes *bills* cujas rubricas e todo formam materia analoga a nossos orçamentos são discutidos, tanto nos Estados-Unidos como na Inglaterra, primeiro pela camara constituida em *comité* sob a direcção de um presidente especial (*sherman*), depois, em sessão ordinaria, para decedir em vista do relatorio apresentado pelo *sherman*. Por sua vez, o senado examina cada um desses *bills* e como, nos termos da Constituição, este tem, em materia orçamentaria, direitos iguaes aos da camara dos representantes, dá-se muitas vezes desaccordo. Si este subsiste, cada uma das camaras nomea cinco commissarios escolhidos, releva notar, tres da maioria e dous da minoria. Si os commissario não se entendem, ou si as camaras não ratificam as decisões que proferem, volta tudo ao antigo estado. Taes conflictos são innumeros, não raro prejudicando a boa administração das finanças e creando situações bem desagradaveis. E' assim que em 1877 encerrou-se o congresso sem ter votado o orçamento, ficando o exercito de Julho a Dezembro sem soldo. Em resumo, a organização em vigor nos Estados-Unidos deixa muito a desejar e todos homens competentes são accordes em reconhecer-lhe o lado defeituoso.

Si o systema americano annulla toda a autoridade e iniciativa do governo, o inglez, pelo contrario, reduz é sua mais simples expressão os direitos do deputado, o que pode parecer estranho em um paiz onde os representantes da nação são tão zelosos de suas prerogativas e que é o berço do parlamentarismo. A razão é que alli cumpre tambem ter em consideração o caracter especial da respectiva constituição. A responsabilidade ministerial, é, como se sabe, o principio director de toda a ornanização politica ingleza e entende-se alli que essa responsabilidade diminuiria si a camara tomasse a iniciativa das questões orçamentarias. Os membros da camara dos communs, que, em questões politicas, podem propor o que lhes apraza, quasi nada podem, entretanto, em materia financeira: elles não têm o direito de pedir nem augmento de despezas nem de impostos e, si podem reduzir os creditos solicitados, a verdade é que, de facto, usam poucas vezes desses direitos A camara deixa toda a latitude ao ministerio, o qual representa a opinião da maioria, e considera que abusaria impondo-lhe medidas cuja iniciativa elle não tomou Esses escrupulos não os temos nós na França, onde aliás existe a responsabilidade ministerial e onde o parlamento pode deitar por terra o ministerio que lhe não merece confiança. Não só a commissão do orçamento póde rejeitar as propostas do governo, como até um deputado, por meio de simples emenda, destruir o equilibrio inteiro do projecto.

O orçamento não é annualmente submettido em sua totalidade ao parlamento: e que se chama fundo consolidado fica fóra das discussões As despezas desse fundo são as que, de tempos immemoriaes, considera-se que não podem ser recusadas sem attentar gravemente contra o credito e a organização nacional, ellas comprehendem a lista civil, a divida publica, os vencimentos diplomaticos, as grandes cortes de justiça e alguns serviços particulares; para reduzil as, fôra mister uma lei especial. Para prover a essas despezas, ha impostos permanentes que subsistem até serem abrogados, e sobre os quaes o parlamento não tem que pronunciar-se em cada sessão. As outras despezas e receitas são comprehendidas em quatro orçamentos parciaes concernentes á marinha, ao exercito, ao serviços civis e ás rendas. A camara dos communs examina o orçamento em sessões de *comités*. São sessões de um genero particular, nas quaes fazem-se observações e não discussões. Todos os membros podem tomar parte nellas, mas em geral só as frequentam os homens competentes, de modo que pouco numerosa é a assistencia e facil a discussão séria. Essa organização muito superior ao nosso systema de commissão dá ensejo a todas as capacidades de fazer conhecidas suas opiniões, além de que tem principalmente a vantagem de abreviar de muito o trabalho do parlamento, excluindo observações e criticas já examinadas em *comité*. A camara tem dous, o das despezas e o das vias-ferreas e meios, cada um dos quaes é dirigido por um *sherman* ou presidente particular que apresenta relatorio em sessão publica.

Não só o orçamento faz objecto de differentes *bills*, como quasi nunca é elle votado de uma só vez. A camara vota geralmente de uma só vez o que nós chamamos *douzième provisoire*, isto é, permitte ao governo cobrar provisoriamente os impostos durante alguns mezes Assim é que ha, no correr da sessão, uma série inteira de *bills* que permittem ao governo applicar ás despezas já votadas uma determinada quota das rendas publicas. Só no fim da sessão é votado o chamado *bill* de apropriação, o qual enumera todas as verbas successivamente concedidas pela camara e o objecto de cada uma. Tanto o *bill* de apropriação como os dos impostos submettidos ao voto annuo, são em seguida remettidos á camara dos lords, cujos direitos, mal definidos em materia financeira, ainda hoje dão lugar a uma discussão cujo exame nos levaria muito longe.

Para concluir, os paizes estrangeiros apresentam nos certos exemplos que, com utilidade, poderiamos adoptar; mas pensarão assim os nossos representantes? Supprimir na França, ou quando muito restringir, o direito de emenda, que têm os deputados, afigura-se-nos cousa difficil ante os actuaes usos parlamentares; subtrahir á sua fiscalisação os grandes serviços fôra tambem pouco realizavel; impor a obrigação do concurso das duas camaras, quando se tratar de reduzir ou supprimir creditos relativos ás instituições existentes em virtude das leis, fôra assumpto a que o parlamento não prestaria adhesão, e, todavia, todos reconhecem que taes reformas são necessarias, e que a organização politica, administrativa e financeira do paiz ganharia consideravelmente si se desse remedio aos processos defectivos actualmente usados no preparo e votação do orçamento francez.

HENRI DE BEAUMONT.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 48)

VI

— Está combinado! disse elle, está jurada a nossa alliança!... Somos bastante praticos, temos bastante intelligencia e bem poucos preconceitos para podermos chegar á fortuna pelos caminhos mais rapidos. Alcançal a á custa de longos annos de fatigantes labores, é compral-a muito caro!

— Não és da minha opinião: que não existe senão um theatro digno de pessoas do nosso merecimento?

— Sim: Pariz.

— Então, vamos daqui directamente para lá...

— Está visto!

— Encontraremos lá terrenos auriferos mais fecundos do que as riquissimas minas da California; mas, já te disse, se quizermos começar em boas condições, é preciso que não passemos miseria! é necessario atirar cinza aos olhos dos imbecis para inspirar lhes confiança! .. Isso é uma verdade tão velha, que já tornou se *chapa*! Era conhecida já no tempo de Rabelais. E' a apparencia que se impõe ás massas. Diante do meliante dourado ainda que o seja pelo processo Ruolz, todas as cervizes se curvam, e nenhuma porta se abre ao pobre diabo estupidamente honesto, que anda de sapatos rotos e paletó roido nos cotovellos!... Arranjemo-nos, pois, de modo a não estarmos reduzidos aos expedientes quando lá chegarmos... Quinze dias me bastarão para levar a cabo um dos projectos que concebi, mas durante esses quinze dias é preciso fazer boa figura. E' forçoso obedecer ás exigencias da vida pariziense.

— Isso ha de ser difficil... murmurou Jacques Lagarde.

— Oh! se fosse facil, onde estaria o merito?... Angela, uma velha amiga de quem te tenho fallado muitas vezes, e que mandava me todos os mezes um pouco de dinheiro á prisão, nos hospedará, estou certo; mas os mesquinhos lucros do seu commercio (ella é *mascate*, apenas lhe permittirão sacrificios limitados... Não obstante, poderá mais para diante, ser-nos de muita utilidade... Possuimos, reunindo as nossas duas *fortunas*, a quantia de oitocentos francos. . Pagos o nosso almoço de hoje e a nossa viagem, reformado o nosso guarda-roupa, não restará grande cousa desta magra somma. Assim, pois, é indispensavel que encontremos algum meio de arredondar um pouco a nossa bolsa antes de chegar a Pariz..

Jacques Lagarde bebia a pequenos goles, com recolhimento, um copo de vinho do Pontot Canet, de 1874.

Depoz o copo na mesa exclamando:

— Alto lá! neste ponto ponho-te embargos!... Não estou de accordo com a opinião que emittiste em ultimo lugar! Não!... não!... deixemo-nos de miseraveis negociosinhos que não podem enriquecer-nos, mas poderiam muito bem, em compensação, fazer-nos voltar para o lugar de onde viemos .. Qual historias!... Fazer jogo forte, viciando as cartas, é isto que eu conheço! *Tudo ou nada*! eis a minha divisa. Fallaste-me de uma séria operação... um negocio que póde dar centenas de mil francos. E' por ahi que devemos começar.

— De accordo, mas é em Pariz que eu tentarei fortuna...

— Pois não vamos para Pariz?

— Como esperar, fazendo boa figura?... O problema subsiste .

— Posso resolvel-o... Teremos tempo de esperar que entrem em acção..

— Arranjarás dinheiro?

— Arranjarei.

— Quanto?

— Quinze mil francos. Será sufficiente?

— E' mais que sufficiente.... muito mais ..

— Pois bem, conta com quinze mil francos.

— Onde diabo irás desencoval-os?... Em Pariz?...

— Não, mas em Joigny, minha terra natal...

— Explica te.

— E' muito facil e não será longa a explicação... Durante a minha estada na prisão, morreu meu pai. Recebi, ha algumas semanas, uma carta do tabellião, que, sabendo que eu estava para acabar o meu tempo, convidava-me a ir a Joigny logo que estivesse livre, para receber a herança paterna. Ora, a cifra dessa herança eleva-se á quantia de mil e algumas centenas de francos. .

— Os meus cumprimentos! exclamou Pascal, enchendo os copos. Ahi está uma herança que veio maravilhosamente a proposito!.. Vamos para Joigny! Passas pela casa do tabellião - excellente tabellião aquelle!—recebes as economias do defunto senhor teu pai, e, uma vez munidos desse viatico, a caminho para Pariz, a grande cidade, onde as tuas notas do Banco hão de procrear, prometto te!

— Pudera!... conto com isso, de certo!... Sabindo daqui, iremos á cidade fazer algumas compras para refrescar a nossa *toilette*, e esta noite mesmo partiremos para a Bretanha, a terra dos bons vinhos!...

Terminado o almoço, esvasiadas as chicaras de café e accesos os charutos, Jacque e Pascal foram fazer as suas compras, deram um passeio para matar o tempo, visitando as curiosidades da cidade, a Tour-Magne, a Maison-Carrée, o jardim da Fonte, voltaram ambos ao mesmo restaurante para jantar, e ás sete horas e meia tomaram o trem, desembarcando no dia seguinte em Lyon para tomar o expresso, do qual deviam saltar ás onze horas da manhã, na estação de Joigny-sur-Yonne.

Deixaremos os dous ex-sentenciados rodar, arrastados pelo vapor, sobre os trilhos da estrada de ferro, e chegaremos a Joigny vinte e quatro horas antes delles.

Ahi iremos ao bairro da Ponte e transporemos os humbraes de uma estalagem de modestissima apparencia, mas decente sob todos os pontos de vista e mantida com asseio.

No segundo andar dessa estalagem, que tinha por titulo Ao Martinho Pescador — n'um alojamento composto de duas salas muito pequenas, achavam se duas mulheres, mãi e filha.

A primeira tinha quarenta e cinco annos.

A segunda dezenove

Esta, que chamava se Martha Emilia Grandchamp, era uma dessas creaturas brilhantes, resplandescentes, a cuja passagem, por mais correcta aliás que seja a modestia da sua attitude, os homens voltam-se com apaixonada admiração e as mulheres com invejoso despeito

Nada podia, com effeito, comparar-se á belleza completa, absoluta, indiscutivel, daquella moça de olhos da côr do céo, de cabellos louros como o trigo maduro, de rosto finamente oval, de feições idealmente puras, e cujo typo só se encontra nos rostos mais sublimes creados pelo genio do divino Raphael.

Entretanto aquella physionomia tão maravilhosamente, tão incomparavelmente bella, exprimia a mais profunda melancolia, as mais negras preoccupações.

Uma nuvem ensombrecia aquella fronte digna da estatuaria antiga.

Um sulco doloroso contrahia-lhe os labios, denunciando um vivo soffrimento, senão physico, pelo menos moral.

A moça soffria com effeito. Soffria cruelmente.

A' hora em que penetramos no modesto alojamento de Périna Grandchamp, esta, magra, pallida como um cadaver, achava-se estendida sobre o seu leito e tiritando com febre.

Martha esperava com impaciencia a chegado do medico, que devia naquelle dia ir pela manhã, como de costume, e que estava retardado tres horas pelo menos.

A moça, sentada á cabeceira da cama, contemplava com inexprimivel angustia a pobre senhora, atacada desde alguns dias por imprevista molestia.

O medico não mostrava se nem tranquillo nem tranquillisador.

A todas as perguntas respondia:

— E' impossivel pronunciar-me ainda... Receio complicações...

Ora, a palavra —complicações —Martha não se illudia—tinha no espirito do medico a mais inquietadora significação.

Entretanto, como elle não parecia desesperar de todo, a pobre creança esforçava-se por alimentar ainda esperanças, porém vagas, que não a impediam de soffrer além das suas forças

A molestia, fossem quaes fossem as suas consequencias, prolongar se-hia indubitavelmente.

Se o mal fosse vencido, a convalescença seria longa. Duraria semanas, mezes talvez.

Ora, Martha perguntava a si propria, com espanto, como poderia fazer face, pecuniariamente fallando, ás exigencias da situação.

A moça amava sua mãi tanto quanto era amada por ella.

Existia entre as duas creaturas um verdadeiro culto, uma adoração reciproca.

A absoluta penuria, a negra miseria, que tornavam se imminentes, aterrorisavam Martha, não por si, mas por sua mãi, cujo estado reclamava despezas relativamente importantes, que dentro em pouco excederiam as suas posses.

Grossas lagrimas avermelhavam as palpebras, embaciavam os bellos olhos da rapariga, e rolavam-lhe pelas faces

Apertava entre as suas e cobria de beijos a mão ora gelada, ora ardente, da enferma, que, em estado de absoluta prostração, não podia nem ouvil-a, nem vel-a, nem sentir o ardor dos seus beijos.

Bateram suavemente á porta do aposento.

Martha correu a abrir.

Esperava que fosse o medico.

Não era elle: era o proprietario da estalagem do—Martinho Pescador.

Trazia na mão esquerda um papel escripto e coberto de algarismos

Com a mão direita saudou polidamente, tirando a gorra branca, porque exercia as importantes funcções de cozinheiro na sua propria casa.

VII

— Perdôe se a incommodo, minha senhora, disse o estalajadeiro; venho trazer a minha notazinha... é hoje o ultimo dia da semana, e, a senhora sabe... a regra da minha casa, uma boa regra, é pagar de oito em oito dias.... Assim todos ficam bem... quando as contas são muito grandes, embora a gente seja arranjada, ha occasiões em que fica embaraçada...

Martha ficara muito pallida; porém teve presença de espirito sufficiente para não deixar o seu rosto trahir a emoção que a avassalava.

Estendeu a mão para a nota que o homem apresentava-lhe, e, com a voz um pouco tremula, murmurou:

— Dê m'a, faz favor...

O estalajadeiro apressou-se a entregar-lhe o papel coberto de algarismos, sobre o qual a pobre moça percorreu a vista.

— São dezoito francos que lhe devo, senhor... disse ella em seguida.

— Dezoito francos justos, sim, senhora .. quarto e comida .. Não é caro!... o Martinho Pescador é conhecido pela moderação dos seus preços... é verdade que a senhora não come quasi nada e que a sua pobre mamãi não come absolutamente...

— Bem, senhor, vou pagar lhe.. Tenha a bondade de esperar um instante aqui...

— A's suas ordens, minha senhora.

A moça entrou no quarto de sua mãi, abrio a gaveta de uma commoda, tirou della uma velha bolsa e abrio-a.

Essa bolsa continha um luiz de ouro, tres moedas de vinte soldos e cinco ou seis de um soldo.

Martha olhou para aquella miseravel somma com expressão de terror.

— A ultima! gaguejou ella ao retirar a moeda de vinte francos da divisão em que ella se achava. E já puz no Monte de Soccorro o meu relogio e as minhas humildes joias!...O que será de nós?... Oh! minha pobre mãi!...

Grossas lagrimas corriam-lhe pelas faces.

Enxugou-as vivamente e voltou para a saleta em que o estalajadeiro esperava.

— Aqui tem, senhor.. disse ella, estendendo-lhe a moeda de vinte francos... Queira pagar-se do que lhe devemos.

O estalajadeiro metteu o luiz na algibeira, deu de troco uma moeda de quarenta soldos e perguntou:

— Como está sua mamãi hoje, minha senhora? Vai um pouco melhor?

— Desgraçadamente não! .. a febre não diminue. Isto está inquietando-me muito.

— O medico ainda não veio?

— Ainda não.. e estou admirada desta demora! Elle sabe quanto a sua presença é necessaria aqui...

— Não ha de ser por vontade delle... Anda tão occupado!.. Foi provavelmente chamado para algum caso urgente.... Ha de vir logo.

— Assim o espero.

— Quer que lhe traga o almoço já?... Temos hoje uma boa carne estufada com legumes.

— Obrigada. Não tenho appetite algum.

— Não se deixe abater assim, minha senhora!... Olhe que a fadiga e o desgosto matam da mesma fórma que uma molestia grave.. Coma um pouco; tome o meu conselho.

— Ser-me-hia impossivel comer agora fosse o que fosse... estou muito inquieta...

(*Continuar-se ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL